

Smiles

GOOL

O ENCANTADO

O escritor baiano **ITAMAR VIEIRA JUNIOR** se tornou fenômeno pop ao atualizar a história do Brasil com olhar ancestral e fé no futuro

PARCEIRAS:

AIRFRANCE / KLM | American Airlines





SÃO PAULO

THE RESIDENCES

**MORE OU INVISTA NO W RESIDENCES,
O ÚNICO COM SERVIÇOS DO W HOTEL.**

SOFISTICADO, IRREVERENTE, EXCLUSIVO. FAÇA PARTE DO MUNDO W EM SÃO PAULO
E TENHA ACESSO EXCLUSIVO A TODAS AS ÁREAS DE CONVÍVIO E LAZER
DO PRIMEIRO HOTEL W NO PAÍS. INAUGURAÇÃO EM BREVE.

OBRAS ACCELERADAS.

**VISITE O DECORADO NA TORRE.
RESIDÊNCIAS - 53 A 102 M²**

Respectiva artística do lobby e do jardim do W Hotel SP

A incorporação imobiliária do empreendimento HELBOR VILA CLÁSSICA HOME 3 STAR anexo(a) se registra sob o nº 8.9134, matrícula nº 505.072 de 47 Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo, em 10/10/2019. O W Residences SP é propriedade da Marriott International, Inc., sem fins lucrativos desarmatizada e comercializada por meio de suas afiliadas ("Marriott"), a HELBOR - Investimentos Imobiliários Ltda. via a marca comercial e os serviços comerciais W® sob licença concedida pela Marriott. A HELBOR - Investimentos Imobiliários Ltda. é a única responsável pelo conteúdo deste material, estando a Marriott de qualquer responsabilidade sobre ele. 100 Brokers Gestão Imobiliária Ltda. - Av. Marechal Rondon Tupy Guimarães, 1142 - 3º andar - Mogi das Cruzes - SP - CEP: 07.700-000 - 08.028.028/01577-2 - tel. 3474-5000 - helbor.com.br. Previsão de abertura do hotel em 2023. Todas as imagens do empreendimento são apenas para fins ilustrativos e estão sujeitas a alteração.



Rua Funchal, 65 | a 300 m do JK Iguatemi.
T: +55 11 4858 4207 - www.helbor.com.br/wresidencessapaulo

Intermediação
HB
BROKERS

TOLEDO
FERRARI

Realização
Helbor 45
ANOS

MeuVoo # Compensa

Compensar o carbono do seu voo é mais fácil do que comprar um sorveteinho.

Só na GOL você neutraliza a sua viagem na hora de comprar a passagem e contribui diretamente para projetos de preservação das nossas florestas.

Acesse o QR Code e saiba mais.

GOL + MO.SS



Meio Ambiente
ESG



Compense também qualquer trecho já voado ou comprado.



Cartão de Crédito GOL Smiles

Para quem só pensa em
juntar milhas para



Confira os benefícios que o
Cartão de Crédito GOL Smiles tem para você:

- ✓ Check-in e embarque prioritários em voos GOL
- ✓ Acesso gratuito e ilimitado ao Lounge GOL Smiles
- ✓ 1ª bagagem despachada gratuita em voos GOL

Com o Cartão de Crédito GOL Smiles você
aproveita tudo isso e muito mais.



Até 5.5 milhas por dólar gasto
para clientes Clube Smiles ou categoria Diamante

Até 3 milhas por dólar gasto
para demais clientes Smiles

Que tal pedir o seu cartão e
curtir a sua próxima viagem
com muitas vantagens?



Peça agora.
Consulte condições.
Sujeito a análise de crédito.



Congelamento de óvulos é uma opção segura para mulheres que desejam adiar a maternidade

Nos últimos anos, cada vez mais mulheres têm optado por postergar a gestação. Impulsionadas em priorizar a carreira e os estudos, elas buscam por estabilidade financeira e a realização de projetos pessoais e profissionais antes de se tornarem mães.

De acordo com um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgado em 2021, em uma década, houve um aumento de 63% na proporção de mães com 35 a 39 anos. Um comparativo feito pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) apontou um cenário semelhante: o número de bebês nascidos de mulheres a partir dos 35 anos foi de 9,1% em

2000, enquanto, em 2020, atingiu a marca de 16,5%. Diante desse contexto, o congelamento de óvulos tem se tornado uma opção cada vez mais relevante e procurada por aquelas que desejam preservar a sua fertilidade. A

técnica permite que as mulheres congelem seus óvulos em uma fase em que os gametas estão em sua melhor qualidade e viabilidade, garantindo a possibilidade de engravidar, com segurança, no momento mais adequado

de suas vidas.

Segundo a Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA), mulheres abaixo dos 35 e com boa reserva de óvulos têm maiores chances de serem mães quando comparadas às de 40 anos em diante, através das técnicas de reprodução assistida.

A Genics Medicina Reprodutiva, compreendendo as decisões individuais e as diferentes trajetórias de vida de cada

mulher, disponibiliza um ambiente tecnológico e uma equipe capacitada para fornecer suporte e orientação em todas as etapas da jornada de reprodução humana, incluindo o congelamento de óvulos.

“Recomenda-se que o congelamento de óvulos seja realizado, preferencialmente, até os 35 anos. Após os 36 anos em diante, ocorre o envelhecimento natural dos óvulos levando a uma diminuição da sua qualidade e, consequentemente, o declínio da fertilidade.”



Prof. Dr. Philip Wolff

Diretor Responsável de Genics Medicina Reprodutiva
CRBIO: 1394201

Experiência de mais de 20 anos em Reprodução Humana, Bacharel em Ciências Biológicas, Especialista em Biotecnologia pelo Instituto Butantan, Mestre em Bioquímica e Biologia Molecular e Doutor em Ciências Biomédicas pela Universidade de São Paulo.



De braços abertos para realizar sonhos

Com mais de 10 anos na área de reprodução humana, a **Genics Medicina Reprodutiva**, através de um atendimento personalizado, seguro e humanizado, oferece estrutura com tecnologia avançada e uma equipe de médicos, embriologistas e enfermeiros pronta para atender médicos, pacientes e seus familiares.

Conheça os serviços da Genics:

- ▶ Fertilização in Vitro;
- ▶ Inseminação Intrauterina;
- ▶ Criopreservação de óvulos, espermatozoides e embriões;
- ▶ Aconselhamento genético;
- ▶ Processamento seminal;
- ▶ Reversão de vasectomia;
- ▶ Preservação da fertilidade em pacientes oncológicos;
- ▶ Programas sociais de apoio aos pacientes;
- ▶ Ovulação, embriãoção e semên doação;
- ▶ Histeroscopia cirúrgica e diagnóstica;
- ▶ Pequenas cirurgias ginecológicas e urológicas.

Genics em resultados



Mais de **30 mil**
PACIENTES
ATENDIDOS



Mais de **150**
PROFISSIONAIS
CADASTRADOS



Mais de **30 mil**
PROCEDIMENTOS
DE REPRODUÇÃO
HUMANÁ REALIZADOS



Mais de **14 mil**
BEBÊS
NASCIDOS



1200m²
DE ÁREA
CONSTRUÍDA

A Genics oferece a você, **médico do Brasil e da América Latina**, infraestrutura de ponta e assessoria médico-científica e laboratorial para você conduzir seus casos de Reprodução Humana e atender seus pacientes. **Venha nos conhecer, agende seus procedimentos conosco e seja um parceiro Genics.**



Atendimento a médicos parceiros:

- ▶ Parque tecnológico de última geração;
- ▶ 14 incubadoras e Time-Lapse;
- ▶ Consultórios/coworking médico;
- ▶ Programas de parceria;
- ▶ Educação continuada e treinamento em técnicas de reprodução humana.



Genics Diversidade para:

- ▶ Pessoas LGBTQIAP+;
- ▶ Mães e pais solos (produção independente);
- ▶ Pessoas com deficiência (PCDs);
- ▶ Pacientes oncológicos.

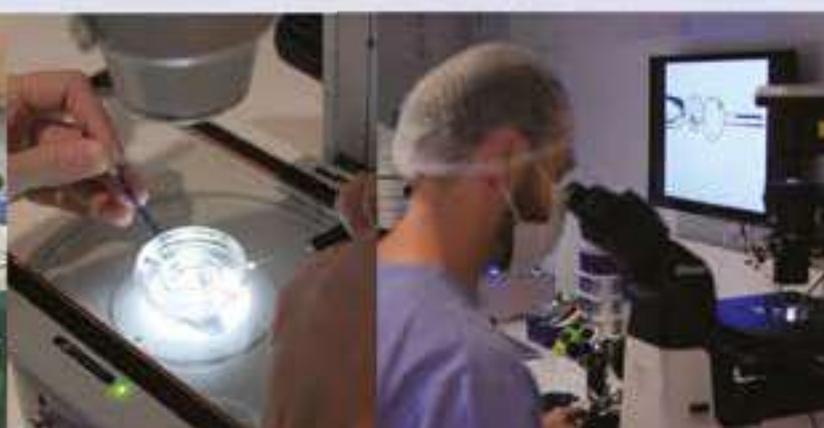


Atendimento a pacientes:

- ▶ Hotelaria de excelência;
- ▶ Serviço de concierge;
- ▶ Estacionamento com manobrista;
- ▶ Exames de imagem.

Estamos de braços abertos para ajudar as famílias a realizar o sonho de gerar uma vida!

EM BREVE!
Unidade Genics
Maringá



Siga-nos no
Instagram



Acesse nosso
Site



Unidade SÃO PAULO

+55 (11) 3032-1409 | +55 (11) 99312-1069
atendimento@clinica.genics.com.br
Avenida Indaiatuba, 171 - São Paulo/SP

Unidade MARINGÁ (em breve)

+55 (41) 3225-8652 | +55 (41) 9106-9289
@dra.andrebarbosa

Dr. José Geraldo Aguiar Faria Jr.
Médico Responsável Unidade de Clínica Genics
CRM 91.34.022

**DESDE 2007, O TRIP
TRANSFORMADORES
HOMENAGEIA PESSOAS QUE
DEDICAM SUAS VIDAS, SUAS
ENERGIAS E SEUS TALENTOS
PARA MUDAR O BRASIL.**

**EM 2023 O PRÊMIO
USARÁ SUA EXPERIÊNCIA
E CREDIBILIDADE PARA
IDENTIFICAR AS IDEIAS
E INDIVÍDUOS QUE ESTÃO
TRANSFORMANDO O PAÍS
POR MEIO DAS REDES
SOCIAIS E PLATAFORMAS
DE COMUNICAÇÃO DE MASSA.**



SUA MARCA PODE APOIAR ESSA
INICIATIVA. JUNTE-SE AO PRÊMIO
TRIP TRANSFORMADORES ATRAVÉS
DO E-MAIL PATRICIA@TRIP.COM.BR

**TRIP
TRANSFORMADORES**

**GENTE QUE ACREDITA QUE SÓ VAI ESTAR BOM DE
VERDADE QUANDO ESTIVER BOM PRA TODO MUNDO**

EDITORIAL 14

MAKING OF + EXPEDIENTE 16

EM TRÂNSITO 18
Vida de aeroporto

NOTAS 22
Variedades e negócios

24 HORAS 26
Ideias do que fazer em Belém do Pará

AQUI E ALI 28
O melhor das festas de Campina Grande e bumba meu boi

BATE E VOLTA 30
Um papo com a especialista do brincar Estéfi Machado

CENA 32
O movimento Ballroom ganha espaço e fama no Brasil

VIAGEM 38
Descubra o bairro do Bom Retiro, em São Paulo

CAPA 48
O escritor baiano Itamar Vieira Junior e sua literatura transformadora

COLUNA KARNAL 58
Inteligência artificial em pauta

EXECUTIVA 60
A gravadora 30PRAUM transformou o rap do nordeste num grande negócio

VIAGEM 66
Beleza e desafio nos Lençóis Maranhenses por Jéssica Paula

ESCAPADA 70
Ideias do que fazer nos Lençóis Maranhenses

VITRINE 74
O que colocar na mala para o Maranhão

ONDE FICAR 76
Três sugestões de hotel

RADAR 78
Turismo do Sono é a nova tendência do universo de viagens

NOVA GOL 83



**NOSSA MARCA EVOLUIU,
INSPIRADA NOS
NOSSOS CLIENTES.**

Para qualquer empresa – e principalmente um banco – chegar aos 80 anos, é preciso princípios sólidos e uma busca incessante pela inovação, novas tecnologias e produtos.

Mas, além disso, o que nos faz olhar para frente são os nossos clientes. Foram eles que nos inspiraram a criar uma marca mais simples, moderna e próxima. Capaz de se conectar com esse público 50+ que quer cada vez mais da vida e do seu banco.

**BANCO
MERCANTIL**

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA



Itamar Vieira Junior no estúdio com equipe

ESPADA NA MÃO

Itamar Vieira Junior entra em estúdio e faz alusão a capa de Torto arado, livro que fez do escritor um sucesso da literatura brasileira

Quando o escritor baiano Itamar Vieira Junior aceitou o convite para ser o personagem da capa, logo pensamos em todos os elementos que nos remetiam a ele. Entre máquinas de escrever e mapas regionais veio a espada-de-são-jorge, ilustrada na capa de Torto arado, livro que lhe rendeu o título de escritor mais popular do momento. A referência literal a sua primeira - e premiada - ficção não foi à toa: a planta de origem africana representa também a coragem e força das histórias de Itamar. Na ideia dessa construção, levamos o escritor para uma sessão de fotos no Teatro Vila Velha, em Salvador, sua cidade natal. A fotógrafa Raquel Espírito Santo conseguiu registrar toda a potência do olhar de Itamar, que vê e reconstrói a história do Brasil compromissado com as pessoas invisibilizadas.

GOL LINHAS AÉREAS

Presidente CELSO FERRER

REVISTA GOL LINHAS AÉREAS Editor-Presidente PAULO LIMA Diretor Superintendente CARLOS SARLI Diretor de Conteúdo FELIPE GIL Conselho Editorial CELSO FERRER, CARLA PATRÍCIA DA FONSECA, EDUARDO BERNARDES, BEATRIZ BERGAMASCHI, RENATA MALUF, ANDREA PIAGENTINI, DIEGO TRANQUELLIM, RODRIGO NACCARATO ROSA DAU, EDUARDA LAGES ALTAVILA DE ALMEIDA E LEONARDO SANTOS DA SILVA

LAB DE CONTEÚDO Coordenadora RAQUEL FORTUNA Editora GOL ISABEL DE BARROS Editora Digital FERNANDA NASCIMENTO Repórteres HURY AHMADI E JOAO DE MARI Estagiária de Texto CAMILLE MELLO Diretor de Criação THIAGO BOLOTTA Editores de Arte GIOVANNI TINTI E MARIANE AYROSA Produtora Executiva Gol CARLA ARAKAKI Produtora Executiva ADRIANA VERANI Estagiária DE ARTE BEATRIZ TOMA Editores de Vídeo ADRIANO CONTER E UYARA AIDE

PRODUÇÃO GRÁFICA Gerente WALMIR GRACIANO

DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE Diretora de Publicidade GOL e GOL On Board PATRÍCIA BARROS patricia@trip.com.br Assistente Comercial Midia on Board DENISE NUNES Executiva de Contas GOL e GOL On Board LILIAN RIBEIRO lilian@trip.com.br Assistente de Negócios CRISTIANE MORAES PARA ANUNCIAR publicidade@trip.com.br Mercados Regionais ANTONIO BONFÁ antonio.bonfa@trip.com.br (11) 98125-0550 Representantes: **AL/SE** Gabinete de Midia PEDRO AMARANTE MARIO comercial@gabinetedemidia.com.br (79) 9978-8962/9956-9495 **BA** Aura Bahia CAIO SILVEIRA caiosilveira@aurabahia.com.br CESAR SILVEIRA csilveira@aurabahia.com.br (71) 9965-8141/9965-8133 **CE** Canal A ANANIAS GOMES ananiasgomes@canal.com.br (85) 9987-1780 **DF** A2 Representação ALAOR MACHADO alaomachado@a2representacao.com.br (61) 98102-8855 **GO** Versus Representação ANTONIO CORDEIRO (TONTON) tonton.front@terra.com.br (61) 9655-1684 **MG** Box Private Media RODRIGO FREITAS rodrigo@boxprivatemediacom.br (31) 4042-2277 (31) 99421-6777 **PR** Consultoria Resultado JEFERSON BRONZE jefersonbronze@consultoriare resultado.com.br (41) 9695-3288 **RJ** X2 Representação ALEXANDRA LIBERO alexandralibero@xaoquadrado.com.br (21) 3177-1430 e (21) 99914-0450 ZEIRY DIAS zeirydiasxaoquadrado@gmail.com (21) 98762-8254 **RS/SC** Ad O2 (51) 3028-6511 ADO HENRICHS ado@adeodois.com.br (51) 99191-8744 MARIANA ROSSARI mari@adeodois.com.br (51) 99101-2803 **SP INTERIOR E LITORAL** Ld2 Comunicação DANIEL PALADINO dpaladino@ld2comunicacao.com.br LUCIANA VERDE SELVA luverdeselva@ld2comunicacao.com.br (11) 98384-0008/7810-7115 **USA** Planet Life VERONICA SPARKS vsparks@planetlife.com

PROJETOS ESPECIAIS E EVENTOS Gerente REGINA TRAMA regina@trip.com.br Editores de Arte MAYRA OGLOUYAN E LUCAS BARBOSA **TRADE E CIRCULAÇÃO** Gerente de Logística e Circulação Bancas/Varejo ADRIANO BIRELLO adriano@trip.com.br **RELAÇÕES PÚBLICAS** rp@trip.com.br Analis-ta de RP NATHÁLIA MILIOZI nathalia.miliozi@trip.com

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO TEXTO ALANA DELLA NINA, ALEXANDRE MAKHLOUF, ISMAEL DOS ANJOS, JAIRO MALTA, LUISA ALCANTARA E SILVA, MARCOS NOGUEIRA, NINA RAHE **FOTOS** AGÊNCIA OPHELIA, NADJA KOUCHI, RAQUEL ESPÍRITO SANTO, TUANE FERNANDES **BELEZA** JANAINA NASCIMENTO **ILUSTRAÇÃO** BEL ANDRADE LIMA, DAVI AUGUSTO, VITÓRIA BAS, ZÉ OTÁVIO **PRODUÇÃO** CAROL GARIANI, GUSTAVO JOSE, SANDRA LEITE BELEZA JANAINA NASCIMENTO **ARTE** RODRIGO PICKERSGILL LOUZAS **REVISÃO** LUIZA THEBAS

A revista GOL Linhas Aéreas é uma publicação bimestral da Trip Editora e Propaganda S/A, sob licença da GOL Transportes Aéreos. Redação e Publicidade: caixa postal 11485-5, CEP 05422-970. Tel.: (11) 2244-8747. Esta revista não pode ser comercializada. Envie seus comentários para a redação pelo e-mail: gol@trip.com.br. Impressão LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A.

PARA ANUNCIAR (11) 2244-8700. www.tripeditora.com.br



A Trip Editora, consciente das questões ambientais e sociais, utiliza papéis com certificado FSC® (Forest Stewardship Council®) para impressão deste material. A Certificação FSC® garante que uma matéria-prima florestal provinha de um manejo considerado social, ambiental e economicamente adequado e outras fontes controladas.

PAGOL

A conta digital que
acelera
 a conquista da sua próxima viagem.

QUER SABER COMO?

Ganhe milhas até dormindo – Com o Saldo Gera Milhas, o seu dinheiro parado na conta gera milhas todos os dias úteis.

Passe a amar seus boletos – Cada pagamento de boleto gera mais milhas para que você possa viajar.

Acelere sua viagem – Compre milhas com desconto, ganhando mais milhas de bônus.

Consiga uma grana extra antes de embarcar – Converta suas milhas em dinheiro de maneira segura.

Até seu santo cafezinho gera milhas – Pague suas compras com o Cartão de Débito PaGol e ganhe mais milhas a cada transação.

Todas as milhas caem automaticamente na conta Smiles, sem burocracia.



Scaneie o QRcode, conheça a conta digital para quem ama viajar e prepare as malas.

* Consulte o período de vigência das ofertas.



QUEM
1. JOÃO BARONE, HERBERT VIANNA E BI RIBEIRO

O QUE FAZEM
Músicos

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/Brasília

O QUE VOCÊ ESPERA DESSA VIAGEM?
“É aquela velha história: Os Paralamas do Sucesso vão tentar tocar na capital...”

QUEM
2. FLÁVIO RODRIGUES

O QUE FAZ
Ator

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
São José do Rio Preto

O QUE VOCÊ ESPERA DESSA VIAGEM?
“Vou dar aula de teatro. Minha expectativa é que essa viagem seja rápida e suave!”

QUEM
3. LIHA FLORÊNCIO

O QUE FAZ
Empresária

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/Brasília

O QUE VOCÊ ESPERA DESSA VIAGEM?
“Vou encontrar amigos e ir a um festival de música. Estou bem ansiosa!”

QUEM
4. TATIANE NEPOMUCENO E EMILI SCARAMELO

O QUE FAZEM
Atletas do Pinda Ferroviária Sport Club

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Porto Alegre

O QUE VOCÊ ESPERAM DESSA VIAGEM?
“Estamos bastante empolgadas com o jogo! Empatamos a última partida e precisamos ganhar para a classificação no Campeonato Brasileiro.”

QUEM
5. CARLOS DE OLIVEIRA E KRISSIA LIMA

O QUE FAZEM
Tatuador e Micropigmentadora

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Foz do Iguaçu

O QUE VOCÊ ESPERA DESSA VIAGEM?
“Muito animados pela viagem! Veremos as Cataratas pela primeira vez!”

QUEM
6. LIVIA E JULIA CANTIERI

O QUE FAZEM
Gerente de Projetos e brinca

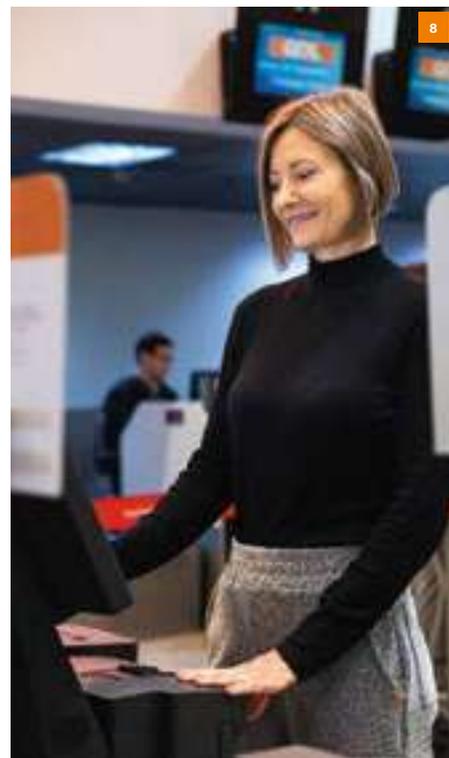
DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/
Belo Horizonte

O QUE VOCÊ ESPERA DESSA VIAGEM?
“O pai dela está a trabalho em BH e vamos aproveitar para passear. Minha expectativa é de comer e beber uma cervejinha.”





7



8

QUEM
7. CARINE BARROS

O QUE FAZ
Empresária

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/Salvador

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?

“Estou voltando para casa e espero vender tudo o que comprei para a minha loja. Gastei muito e estou voltando lisa [risos]”

QUEM
8. LEANE ISABEL FEITEN

O QUE FAZ
Funcionária Pública

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
Florianópolis

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?

“Cidade maravilhosa! Estou levando comigo muitas maravilhas.”

QUEM
9. REGINA FALCÃO

O QUE FAZ
Servidora Pública

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/Brasília

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?

“SP é uma grande metrópole e tem gente de todo lugar. Nesse congresso de que participei, conheci pessoas de toda parte do mundo.”



9

QUEM
10. ISABELA FELIPPE

O QUE FAZ
Empresária

DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
Florianópolis

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?

“Vim para Rio dar uma palestra. Estou levando para casa as conexões que fiz.”

QUEM
11. SOPHIA CAPELLO E LUCAS DE VINCEZO

O QUE FAZEM
Estudante de neurociência e estudante de engenharia civil

DE ONDE/PARA ONDE
São Paulo/São José do Rio Preto

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?

Vimos para SP para eu conhecer a família dele e agora ele vai conhecer a minha.”

QUEM
12. PEDRO ASSIS

O QUE FAZ
Empreendedor

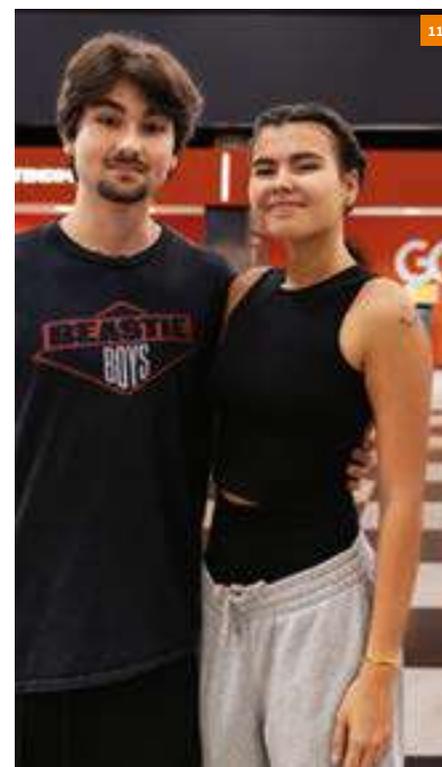
DE ONDE/PARA ONDE
Rio de Janeiro/
São Paulo

COMO ESSA VIAGEM TE TRANSFORMOU?

“Estou voltando para casa com boas memórias depois de um festival incrível!”



10



11



12

AS DONAS DA BOLA



Um papo com as narradoras Renata Silveira e Natália Lara às vésperas da Copa do Mundo Feminina

POR Alana Della Nina

Como avalia a presença de narradoras, jornalistas e comentaristas no futebol?

RENATA: A presença de mulheres trabalhando com o futebol tem aumentado nos últimos anos. Hoje temos mulheres em todas as funções. Ainda em número bem menor quando comparado aos homens, mas essa desigualdade caminha para que em breve tenhamos 50%/50%.

E a aceitação do público?

NATÁLIA: É um processo ainda em andamento, de quebra de um tradicionalismo e uma forma já muito enraizada nas pessoas de consumo de esporte. Foram muitas décadas ouvindo vozes masculinas, então é quase uma reeducação cultural. Mas vejo o futuro como muitíssimo positivo.



Natália Lara



Renata Silveira

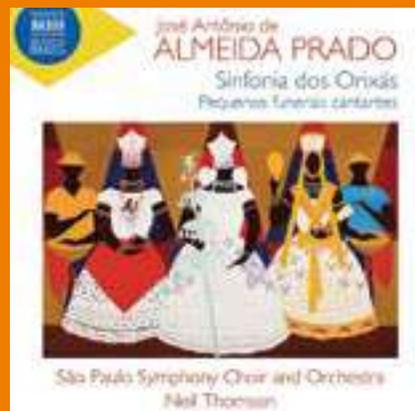
Qual é a visão de vocês sobre a realidade do futebol feminino hoje?

RENATA: O futebol sempre excluiu as mulheres, e ainda bem que muitas não desistiram. O futebol feminino ainda precisa de visibilidade, estrutura, estabilidade e apoio. O público ainda consome futebol feminino apenas nas Olimpíadas e nas Copas.

NATÁLIA: Os países que conseguiram planejamento já vivem estádios lotados e campeonatos muito competitivos.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



PARA OUVIR O BRASIL

A cena da música erudita no país pode ser pequena, mas tem tradição – data do século 18. A série A Música do Brasil, parte do projeto Brasil em Concerto – do selo Naxos em parceria com o Departamento de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores – terá mais de cem trabalhos orquestrais gravados pela Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) e as Filarmônicas de Minas Gerais e de Goiás. As obras Sinfonia dos Orixás e os Pequenos Funerais Cantantes, do compositor paulista Almeida Prado, interpretadas pela Osesp e pelo Coro da Osesp, já foram lançadas em edições física e digital, disponíveis em plataformas de streaming, como Spotify e Apple Music.



HOLÍSTICO

Fundador da produtora e distribuidora Downtown Filmes, Bruno Wainer lança agora uma nova empreitada: Aquarius, plataforma de streaming que reúne conteúdos focados em bem-estar. Aquarius chega com um acervo de lançamentos mensais – são filmes, séries e documentários

saúde, espiritualidade, ciência, tecnologia, meio ambiente e artes. No catálogo, obras como *The fire within* (2022), de Werner Herzog, e *O sal da terra* (2014), de Wim Wenders, sobre o fotógrafo Sebastião Salgado (foto acima). O serviço custa R\$ 39,90 por mês.

VIVAEMAQUARIUS.COM.BR

MULTIUSO

Brasília ganhou um espaço cultural com conceito inédito: o SESI Lab, primeiro museu 100% interativo do país. Instalado num edifício histórico projetado por Oscar Niemeyer, com quase 7,7 mil metros quadrados, traz programação com workshops, festivais, cinema, oficinas, exposições permanentes e temporárias – como a mostra que inaugura o espaço, *O futuro das profissões*.

@SESI.LAB



ROTEIRO STREAMING

Ficou com vontade de conhecer aquele cenário incrível da última série que assistiu? Você não está só: uma pesquisa da American Express revelou que 70% dos viajantes escolheram seus destinos inspirados em séries e filmes de plataformas de streaming. Hotéis, agências e outros negócios de turismo locais já estão de olho na tendência: o hotel Villa Igiea, em Palermo, capital siciliana, na Itália, oferece a White Lotus Experience, roteiro baseado na série *White Lotus*, da HBO Max.

70%
DOS TURISTAS MILLENNIALS E GERAÇÃO Z ESCOLHERAM SEUS DESTINOS DEPOIS DE VÊ-LOS EM SÉRIES E FILMES



EDUCAÇÃO ALÉM DA ESCOLA

O novo programa do Instituto Crescer oferece mais educação e empregabilidade on-line

O Instituto Crescer tem 23 anos de atuação e um olhar abrangente para a educação no país. Seu mais novo programa, o Geração Crescer, abre caminho para que mais jovens tenham oportunidades. “Usamos a tecnologia para promover a inclusão na prática, já que opera como uma plataforma gratuita de qualificação profissional, desenvolvimento de habilidades, acesso à empregabilidade, consultoria e promoção de carreira”, diz Luciana Allan, diretora do instituto. A expectativa é que, até o fim do ano, a plataforma chegue a 100 mil pessoas cadastradas. A seguir, ela traz sua visão sobre três temas fundamentais para o desenvolvimento socioeducacional no Brasil:

ACESSIBILIDADE

“Temos que transformar a experiência de aprender, hoje fundamentalmente passiva, em algo multissensorial, realista e imersivo. E, dessa forma, torná-la mais inclusiva, garantindo que todos os estudantes tenham as mesmas condições.”

INOVAÇÃO

“Precisamos reformular o mindset dos líderes escolares e docentes para reconhecer que a grande transformação está para além da tecnologia, está no entendimento de quem é esse estudante de 2023.”

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

“Lutar contra seria uma batalha inglória: a tecnologia está se popularizando em velocidade exponencial. Enxergo o potencial benéfico da inteligência artificial e defendo a sua utilização para aprimorar o aprendizado.”

JORNADA DUPLA

A socialtech B2Mamy e a consultoria de impacto Filhos no Currículo estão lançando o movimento Ser Mãe dá Trabalho. O projeto oferece vagas “mom-friendly”, ou seja, de empresas comprometidas a criar um ambiente de trabalho mais acolhedor para as figuras parentais. “O Ser Mãe dá Trabalho quer facilitar a conversa entre mães que buscam recolocação e empresas que entendem o impacto positivo em sua corporação e na sociedade”, diz Dani Junco, CEO da B2Mamy.

B2MAMY.COM/SER-MAE-DA-TRABALHO

56%

**DAS MULHERES FORAM
DEMITIDAS OU CONHECEM OUTRAS
MÃES QUE FORAM DESLIGADAS
APÓS A LICENÇA-MATERNIDADE
NO BRASIL**

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ARTE DEMOCRÁTICA

O casal carioca Tatiana Zukerman e Fábio Szwarcwald decidiu dar um novo destino ao acervo de mais de 300 obras de arte contemporânea de Fábio, que é ex-diretor do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio de Janeiro. Eles

criaram a Renttarrt, primeira plataforma de aluguel de obras de arte do Brasil. Além de locar as peças – cujos preços mensais variam de 1,5% a 2,5% do valor total –, Tatiana e Fábio fazem a curadoria, escolhendo as obras de acordo com

o perfil dos clientes, que são principalmente corporativos. Atualmente, a Renttarrt atende apenas ao Rio de Janeiro, mas Tatiana e Fábio planejam expandir para São Paulo e Minas Gerais.

RENTTARTT.COM



VIAGENS DO FUTURO

Já pensou em pagar a sua próxima viagem com criptomoedas? Essa é a proposta da Vivalá Turismo Sustentável, negócio social que realiza expedições sustentáveis – e a primeira a aceitar a moeda virtual. A iniciativa é uma parceria com a Bitso, empresa de serviços financeiros baseada em cripto. “Optamos por trabalhar apenas com moedas que tornam nossa operação ainda mais sustentável, com muito menos gasto de energia nas transações. Queremos, assim, democratizar o acesso às expedições”, diz Daniel Cabrera, cofundador e diretor-executivo da Vivalá.

VIVALA.COM.BR



O VINHO DA GENTE

Com a missão de valorizar e apresentar ao mundo pessoas de grupos minoritários que se destacam na produção de vinhos – universo historicamente dominado por homens brancos –, a empresária e restaurater Rose Previte lançou a plataforma Go There Wines. A iniciativa apoia, principalmente, negócios de mulheres e/ou homossexuais. Os rótulos ainda trazem mensagens inspiradoras como o Sparkling Rosé, elaborado por Nondumiso Pikashe, da vinícola sul-africana Ses’Fikile Wines, que vem com a mensagem: “Este vinho celebra todas as matriarcas”.

GOTHEREWINES.COM
(EM INGLÊS)

24 HORAS EM BELÉM

Vai fazer uma viagem rápida à capital paraense? Siga nosso roteiro e aproveite o melhor da cidade

POR
Luisa Alcantara e Silva



9H PARQUE ESTADUAL DO UTINGA

Separe a manhã para andar pelo parque, escolhido pelos belenenses como a melhor opção da cidade para atividades ao ar livre. Com sorte, você pode avistar no passeio macacos e ararajubas, aves que quase entraram em extinção.

12H MERCADO VER-O-PESO

Pegue um táxi e vá até o famoso mercado de Belém, um dos mais antigos do país. Recarregue as energias do passeio matinal com um açaí puro batido com água, e caminhe pelas barracas de frutas, peixes, ervas medicinais, temperos, doces, farinhas e artesanato que traduzem a essência da culinária e cultura paraense.

14H ALMOÇO NA ESTAÇÃO DAS DOCAS

Ande cerca de 600 metros até este complexo turístico e cultural, construído com ferro inglês. É dividido em três armazéns: o Boulevard das Artes, com comércio de artesanato, roupas e souvenirs, o Boulevard de Feiras e Exposições, onde há eventos, e o Boulevard Gastronomia, repleto de restaurantes para você almoçar. Dica: o peixe na chapa com redução de tucupi do Lá em Casa.

15H FORTE DO PRESÉPIO

Fica perto da Estação das Docas, mas o dia está corrido, então é melhor ir de táxi. Foi deste local, erguido em 1616 na margem da foz do rio Guamá com a Baía de Guajará, que se propagaram as primeiras ruas e demais construções do núcleo inicial da cidade. Já foi palco de guerra e já serviu como hospitale, desde o início dos anos 2000, é um espaço cultural. Também chamado de Forte do Castelo, abriga o Museu Forte do Presépio, que conta a história da ocupação da Amazônia e a fundação de Belém.

17H MANGAL DAS GARÇAS

Depois de tanta coisa, aproveite para relaxar neste parque ecológico. Sente-se à beira do Guamá e curta a vista da cidade e do rio. Se der tempo - o local fecha às 18h -, visite o Viveiro das Aningas, onde você verá uma diversidade de aves e outros animais.

21H ESTAÇÃO CULTURAL APOENA

“Ponto de cultura com ambientação, música e culinária tipicamente paraense”, é como o espaço se define. Da cozinha, saem opções como tacacá, tucupi, pastel de jambu e bolinho de piracuí. Depois do jantar, é hora de dançar ao som do carimbó e outros ritmos nos shows de artistas regionais.



FOTOS: CLAUDIUS LEHMANN



Conheça a floresta amazônica a bordo do
**Iberostar Heritage
Grand Amazon**
E crie histórias únicas...



- Roteiros pelos rios Negro e Solimões
- Sistema all inclusive
- Gastronomia regional e internacional
- Confortáveis cabines
- Entretenimento a bordo
- Programação de excursões diárias inclusas
- Excelência do serviço Iberostar

Acesse iberostar.com e faça sua reserva.

*Este hotel não está conectado com a IHG



Siga o nosso Instagram



BÃO DEMAIS

Veja motivos para curtir a festa de São João em Campina Grande, na Paraíba, e a do Bumba meu Boi em São Luís, no Maranhão

POR
Luisa Alcantara e Silva

CAMPINA GRANDE
@SECRETARIADECULTURACG



BUMBA MEU BOI
@TURISMO.SAOLUIS



A FESTA

São mais de 500 apresentações musicais, que somam mais de mil horas de festa. Entre os destaques estão Elba Ramalho, Geraldo Azevedo, Alceu Valença e Wesley Safadão.

X

Uma das expressões mais fortes da cultura maranhense, a festa tem apresentação dos grupos como Boi de Santa Fé e Boi Barrica, além de artistas como Luan Santana e Thierry.

O QUE COMER

A festa é o paraíso para quem gosta de milho: canjica, pamonha, cuscuz e bolo de milho.

X

Um dos destaques gastronômicos é o cuxá, creme feito com a erva vinagreira, camarão seco e outros ingredientes.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A primeira edição da festa, inspirada numa celebração da Península Ibérica, foi em 1983 e durou 30 dias. Em 2023, serão 32 dias de São João na Praça Parque do Povo.

X

Diz a lenda que a tradição surgiu de um casal de escravos. Os personagens são Catirina e Pai Francisco, o fazendeiro, os indígenas e o boi, é claro.

CURIOSIDADE

Tem o título de “o maior São João do Mundo”. Em 2022, contou com uma quadrilha de 1.049 dançarinos.

X

É considerado patrimônio cultural imaterial da humanidade pela Unesco por estabelecer uma relação entre fé, festa e arte.

Farmácias São João automatiza os processos de Suprimentos Corporativos com a Br Supply.



A **São João** encontrou na **Br Supply** uma solução digital para a gestão de sua rede de farmácias. Estando entre as maiores varejistas de medicamentos do país, a Rede de Farmácias São João está presente na região Sul. São mais de 1000 mil farmácias, 2 centros de distribuição e cerca de 15.000 colaboradores.

Com o objetivo de modernizar o processo a São João implantou ainda em 2019, um novo modelo de abastecimento de suprimentos corporativos.

A nova solução reduziu a base de fornecedores, automatizou o processo e diminuiu custos. As requisições de materiais são realizadas de forma ágil e prática em uma plataforma web, integrada ao ERP, o que resulta numa melhora contínua nas entregas em toda cadeia.

Sr. **Jean Ricardo Correa** – Diretor da Rede de Farmácias São João, explica:

“Com o modelo digital da Br Supply centralizamos nossas compras de Suprimentos Indiretos, possibilitando uma redução de tempo e esforços. A integração com nossos sistemas facilita a compra, controle de estoque e efetiva entrega nas unidades”.

O sistema conta com alçadas de aprovação e gestão de verbas, resultando em mobilidade e aderência à realidade operacional das farmácias. O portal tem um Mix de 12.000 itens de suprimentos indiretos, e ainda um catálogo de itens personalizados, como impressores, brindes, uniformes, promocionais e de comunicação visual.



FAÇA COMO A REDE DE FARMÁCIAS SÃO JOÃO E VENHA PARA O FUTURO DA GESTÃO DE SUPRIMENTOS.



Mais informações sobre a nossa solução: brsupply.com.br

BrSUPPLY
Suprimentos Corporativos



EPIS & EPCS



ESCRITÓRIO & PAPELARIA



HIGIENE & LIMPEZA



DESCARTÁVEIS & UTENSÍLIOS



ALIMENTOS & BEBIDAS



CARTUCHOS & TONERS



EQUIPAMENTOS & ELETRÔNICOS



MOBILIÁRIO CORPORATIVO



MANUTENÇÃO MRO



DISPENSER & COLETA RESÍDUOS



UNIFORMES PROFISSIONAIS



PROMOCIONAIS & PERSONALIZADOS

UMA ETERNA VIAGEM

A especialista em brincar Estéfi Machado fala sobre como viajar em família foi a forma de se conectar com seu filho adolescente

POR
Luisa Alcantara e Silva



A influenciadora digital Estéfi Machado tem seguidoras sedentas por suas criações de papelão publicadas no @blog.estefi.machado, um livro para chamar de seu, *O livro da Estéfi*, da Companhia das Letras, e boas ideias que parecem não acabar mais. Como mãe de Téo, 16 anos, a especialista do brincar se viu tendo que mudar: “Nessa fase, a brincadeira passa a ser assistir a uma série, trocar playlist... e viajar”. Ao perceber que esse era o caminho para se conectar com o filho, ela fez uso do seu perfil no Instagram para falar das mudanças do matinar adolescente – e, claro, engajou uma turma com ela. Assim surgiu o projeto *Adolescer é Uma Viagem*. Com o apoio da GOL, a família escolheu quatro destinos para visitar até o fim do ano – Manaus (fotos acima), Orlando, Ceará e Nova York – e contar sobre a aventura em conteúdos especiais. A seguir, um papo com Estéfi.

Nome completo: Estéfi Machado.

Idade: 45 anos.

Natural de: São Paulo

Quais são os principais desafios do matinar nesta fase?

O número 1 é tentar reconhecer seu filho, porque ele não te conta mais nada, não te beija mais. O outro é o medo, de violência, droga. Você quer que o jovem voe, mas também quer segurá-lo.

Nesse sentido, qual é a sua missão?

É convencer os pais de que é muito importante se conectar com seu filho, brincar. Só que quando ele cresce, a brincadeira muda. Passa a ser assistir a uma série, trocar playlist... E viajar. Em viagem, essa conexão acontece muito. Você aprende a fazer concessões, respeitar a vontade deles quando dizem que hoje querem visitar tal loja ou tal lugar em vez de ir ao museu de que você gostaria. Isso é muito rico.

Como surgiu o “Adolescer é uma viagem”?

Meus seguidores me perguntam muito como eu consigo ter essa relação boa com o Teo. “Como faz para ser amiga do adolescente?”, querem saber. E eu percebi que uma das coisas que mais conecta a gente é viajar. Ali você está o tempo inteiro junto, né? Fazemos grandes viagens desde que ele tem 3 anos e, agora, adolescente, muda. Quando ele fez 15 anos, programamos uma ida a Berlim e, desta vez, ele quis participar da programação mais ativamente, sugerindo lugares para visitarmos, foi bem legal. E assim tive a ideia do projeto, para mostrar esse momento de conexão com filhos adolescentes.

Vocês foram a Manaus como primeiro destino. Como foi e como o Teo reagiu?

Transformador. É muito louco ver quem chegou antes da gente, como as coisas são feitas. O Teo também adorou, ficou chocado com a desenvoltura de um menino de 9 anos, que sabia tudo. Ele aproveitou muito, pegava o celular só um pouquinho durante o dia. Aliás, ele usa o celular mais para se comunicar, mas, para as famílias que têm problema com isso, a viagem funciona como um contraponto, um neutralizador.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



Pão de Açúcar

Mais Paula

Mais corridas pelo bairro.
Mais experiências pra sair da rotina.
Mais casa e menos trabalho com a casa.
Mais jantarzinhos.
Mais almoços.
Mais surpresas e mimos.
Mais feliz com as minhas escolhas.

O novo Cliente *Mais*
agora é mais.
É Mais Gold. É Mais Black.



Mais benefícios
para quem
é *Mais Pão*.



Para mais informações, acesse o regulamento da campanha, por meio do site www.paodeacucar.com ou do App Pão de Açúcar Mais.

A CATEGORIA É: BALLROOM

Cheia de nuances e códigos específicos, a cena da ballroom ganha corpo no Brasil e celebra o legado das populações trans e negra

POR
Alexandre Makhoulouf

No ballroom, as apresentações muitas vezes acontecem com a plateia ao redor de quem se apresenta. Na imagem, QuantiK na Festa Nervosa

Leques abrindo e fechando, coreografias com movimentos impecáveis, bailes cheios de pessoas alegres, além de muito, muito, carão. É provável que você já tenha visto algo assim em filmes, séries e até em reality shows. A ballroom está em alta.

A origem da ballroom no mundo tem os anos 1970 como pano de fundo. Com a explosão de casos de aids e a crescente homofobia e transfobia relacionada à doença, diversas pessoas da comunidade LGBTQIAP+ se uniram para se fortalecer e se acolher. A ballroom tem como uma de suas criadoras a drag queen e travesti negra Crystal Labeija, conhecida por protestar contra os padrões racistas e transfóbicos dos concursos de beleza. Foi nesse contexto que ela criou a 'House of Labeija' (Casa da Labeija, em tradução livre) e, assim, nasceram as salas de bailes, em tradução livre.

SOCIEDADE INVERTIDA

"A ballroom é um lugar de protagonismo dos corpos trans, pretos, e funciona num padrão inverso ao da sociedade. Lá, as travestis são as maiores, supremas. Quanto mais recortes e atravessamentos você tiver, mais celebrada você será. A ballroom é um lugar de reconexão", explica QuantiK Odara, artista multidisciplinar e pessoa não binária que faz parte da cena brasileira. A história de QuantiK dialoga diretamente com a história de muitos

membros da ballroom. Com origem em uma família desestruturada, QuantiK teve a avó como protagonista de sua criação, no interior de São Paulo, e sempre soube que seria artista. Enquanto ainda frequentava a igreja evangélica aconteceu seu primeiro contato com a arte, no caso, a capoeira. "Essa foi a primeira ferramenta de libertação. A capoeira é uma ferramenta e uma tecnologia afrodiáspórica, um manifesto que temos no Brasil e que nasceu da necessidade de pessoas escravizadas se protegerem de um sistema de opressão. Ela me trouxe essa conexão com a arte de movimentação corporal, que é dança, mas também é luta. E isso mudou a minha vida", ele conta. Hoje, além de membro da comunidade ballroom, QuantiK também ocupa o cargo de direção executiva da Capoeira para Todes, coletivo artístico multicultural LGBTQIAP+, além de se apresentar em festas como a Nervosa, que acontece em Campinas, São Paulo. As fotos que você vê nesta reportagem, inclusive, são de edições passadas do evento.

VOGUING E MUITO MAIS

A história de resistência e afirmação da ballroom caminha lado a lado com a celebração que é um "ball" - um baile, em tradução livre. As nomenclaturas todas em inglês, aliás, fazem parte dessa cena em qualquer lugar do mundo (para não ficar com

PARA CONHECER MAIS COM A BALLROOM

THE QUEEN

(documentário sobre Crystal Labeija, 1969)

PARIS IS BURNING

(documentário, 1990, disponível na Netflix)

KIKI

(documentário, 2016, disponível no Prime Video)

POSE

(série com três temporadas, 2018, disponível na Netflix)

LEGENDARY

(reality show com três temporadas, 2020, disponível na HBO Max)



FOTOS TATIANA RIBEIRO/ FESTA NERVOSA - AGRACIAMENTOS FESTA NERVOSA

Fotos da festa Nervosa, que acontece em Campinas, interior de São Paulo, e celebra a cultura Ballroom. Na foto do alto, Briana



Além da música e das pistas de dança, festas de ballroom também têm um momento de apresentação e premiação, nos quais se elege o melhor de cada categoria

FOTOS TATIANA RIBEIRO / FESTA NERVOSA

GLOSSÁRIO

Fique por dentro da linguagem da cena ballroom

VOGUING

Estilo de dança moderna muito estilizada, com “caras e bocas” e movimentos precisos que lembram os das modelos nas revistas de moda da década de 80

CATEGORY

São as modalidades em que os membros das casas competem dentro das “balls”. As mais conhecidas são face, runway e best dressed, que premiam o rosto mais bonito, o melhor andar na passarela e a pessoa mais bem vestida, respectivamente.

HOUSE

Além de serem os times que competem nas “balls”, são famílias compostas de pessoas LGBTQIAP+, que muitas vezes moram juntas e atuam na cena ballroom juntas

MOTHER/FATHER

É a pessoa responsável por cada house, que muitas vezes exerce um papel maternal ou paternal em relação aos outros membros, cuidando e aconselhando sempre que necessário

PAJUBÁ

Vocabulário que reúne apropriações linguísticas e palavras criadas por pessoas LGBTQIAP+. Tem origem na ditadura, quando foi criado, e misturando o iorubá e o nagô para possibilitar uma comunicação que as autoridades não entendessem

dúvidas, veja o box tipo dicionário ao lado). Dito isso, é impossível falar de ballroom sem falar de voguing, tipo de dança que ganhou esse nome pelos movimentos que lembram as poses das modelos na revista Vogue. “Meu contato aconteceu primeiro com o voguing, em 2006. Só depois fui descobrir que ele era parte de algo maior, que é a ballroom”, conta Felix Pimenta, dançarino, performer e pesquisador carioca. “Minhas primeiras memórias são muito gostosas e divertidas, de quando eu fazia parte de um grupo de dança que celebrava essa cultura. Mas demorou quase dez anos para que, em 2015, a gente começasse a se estruturar como uma “house” mesmo. E foi uma honra abrir a Zion por aqui”, lembra ele que, além de “father” da House of Zion, é pai da Kiki Casa de Pimentas e membro do Coletivo Amem. Aqui, vale pontuar: a House of Zion existe também fora do país e é um grande nome da cena ballroom norte-americana.

A IMPORTÂNCIA DO LEGADO

Uma grande questão é: existe uma ballroom brasileira? “Cada estado tem suas categorias, um pajubá* diferente. A ballroom no Brasil vem muito desse lugar de fusão, de uma identidade que agrega. A gente entende a ballroom como uma cultura afrodiaspórica, claro, mas que tem o nosso tempero e manifestações

da cultura drag, do samba, do funk... Tudo isso tange o universo do ballroom brasileiro”, Felix completa.

O artista e ativista trans não binária Fênix Zion reforça: “Ballroom brasileira existe, sim!”. Pioneira da cena no Norte e Nordeste, Fênix nasceu em Alagoas e, nos últimos seis anos, vem se firmando como uma figura relevante nesse meio, principalmente quando o assunto é abraçar as manifestações artísticas. O que só ocorre, ela destaca, com a participação cada vez mais ativa de pessoas indígenas/originárias na ballroom. “Aqui criamos o frevoogue, capoeira y vogue e vògùn yè. Hoje, também já temos ‘balls’ que fazem parte do legado brasileiro: Ball Vera Verão, PositHIVA Ball, Primeira Ball Indígena, QuilonBall... A lista de bailes que dialogam com a nossa realidade brasileira é grande”, explica.

Com todas essas possibilidades, uma coisa é muito importante no movimento: o legado. Com a popularização, há um temor de que as pautas e as origens da ballroom possam ser esvaziadas. “A comunidade é para quem necessita de acolhimento, quem é invisível na sociedade, para quem ainda vive na margem social. Precisamos do suporte de personalidades e marcas, claro, pois somente com o apoio de quem tem condições é possível transformar sonhos em realidade”, Fênix pontua. ●

ONDE SÃO PAULO É O MUNDO INTEIRO

É Coreia, é Israel, é Itália, é Paraguai, é o Brasil: o bairro do Bom Retiro, na cidade de São Paulo, firma-se como destino turístico paulistano com abertura da Pina Contemporânea e uma mistura única de culturas e sabores

POR
Marcos Nogueira

FOTOS
Tuane Fernandes

Grupo folclórico coreano na feirinha do Bom Retiro, que acontece aos sábados



Na esquina das ruas Prates e Ribeiro de Lima, um monumento metálico exibe as bandeiras do Brasil e da Coreia do Sul. Ali é um bom ponto de partida para uma caminhada pelo Bom Retiro, o bairro mais cosmopolita de São Paulo.

A Coreia está por toda parte. Nos letreiros escritos em hangul (o alfabeto coreano), na fisionomia dos transeuntes, nos cheiros que emanam de restaurantes e mercados, nas lanternas de pano azuis e vermelhas, na música k-pop que se ouve amiúde pelas calçadas. Mas rebatizar o bairro de Little Seoul é um reducionismo atroz: cabe o mundo todo no Bom Retiro.

Nas franjas do centro paulistano, onde confluem os rios Tamanduateí e Tietê, o Bom Retiro sobrepõe camadas de história, todas visíveis para o observador atento. Nasceu como sítio de veraneio para a aristocracia cafeeira do século 19. Tornou-se núcleo operário e atraiu imigrantes –italianos, em sua maioria–, que delimitaram a paisagem urbana e fundaram o Sport Club Corinthians Paulista.

Uma nova leva de imigrantes trouxe judeus da Europa Oriental, que transformaram o Bom Retiro em polo têxtil. Só depois deles vieram os coreanos. E, depois dos coreanos, têm chegado bolivianos, peruanos e paraguaios. Sem falar nos gregos, libaneses, sírios, armênios, japoneses,

ACIMA
Claudia Petrakis com o mussaká do Acrópolis

AO LADO
esquina das ruas José Paulino e Prates;
o Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto

NA PÁG. AO LADO
A Pina Contemporânea aberta neste ano dentro do Jardim da Luz.

baianos, pernambucanos, mineiros e todo mundo que se fixou por lá.

O Bom Retiro abriga um dos parques gastronômicos mais interessantes de São Paulo. Congrega visitantes ávidos por boas compras, em especial nas lojas de roupas da rua José Paulino e arredores. Oferece atrações culturais grátis ou quase grátis. A ocupação mista dos imóveis, pouco comum em São Paulo, faz do Bom Retiro um raro pedaço do centro autossuficiente em serviços. O metrô e os trens urbanos estão na porta de casa. A presença da burocracia policial resulta num grau de segurança bem acima da média da metrópole. Tudo isso continua a atrair novos moradores: artistas, fotógrafos, profissionais liberais, gente paulistana, de outros cantos do Brasil e estrangeira.

O Bom Retiro vibra numa frequência só dele. Não é por acaso que, recentemente, a revista britânica *Time Out* o apontou como um dos bairros mais bacanas do mundo. Ainda não tem o exagero turístico da Liberdade, nem a afetação dos Jardins ou de Pinheiros. Quem viaja a São Paulo deve reservar pelo menos um dia para conhecer o Bom Retiro.



A revista britânica *Time Out* apontou o Bom Retiro como um dos bairros mais bacanas do mundo

Um pouco do Bom Retiro de antigamente se preserva no encontro das ruas Silva Pinto, Três Rios e da Graça. É nesta que funciona, desde 1959, o restaurante Acrópolis, uma casa grega, comprada nos anos 1970 pelo garçom Thrassyvoulos Petrakis – carinhosamente conhecido como Seu Trasso, figura célebre na gastronomia paulistana.

A TV exibe programas gregos. Pinturas e pôsteres da Grécia decoram as paredes. O azeite e os vinhos são gregos. Os clientes são coreanos e brasileiros. Brasileira também é Aglaia Claudia Petrakis, 49 anos, nascida e criada no Bom Retiro, que toca o restaurante desde a morte do pai, em 2016. “O Acrópolis me deu meu primeiro alimento”, conta. “Eu cresci neste restaurante.”

Claudia mantém um esquema de serviço bastante peculiar. Em vez de receber um cardápio, o cliente é conduzido aos fundos

do salão. Uma escotilha para a cozinha permite ver e escolher as comidas disponíveis no dia: carneiro, vitela, lula, polvo e o sempre presente mussaká – gratinado de berinjela e carne moída com especiarias.

A pouco metros dali, já na rua Silva Pinto, a Casa Búlgara é um pouco mais recente: abriu em 1975. Atrás do balcão da confeitaria está Shoshana Baruch, 74 anos, cuja história pessoal se entrelaça com a do Bom Retiro.

Shoshana nasceu em Israel e fala seis idiomas: hebraico, português, o búlgaro de seus pais, inglês, francês e espanhol ladino (dos judeus ibéricos que fugiram para os Bálcãs na Inquisição). Ela é guardiã de um patrimônio inestimável: as melhores burekas do Brasil. Burekas são roscas de massa folhada, assadas com recheios diversos.

ROLÊ CULTURAL

PINA CONTEMPORÂNEA

O mais novo museu da Pinacoteca de São Paulo, além de exposições, conta com uma respeitável biblioteca de arte brasileira e um café com vista para o Parque da Luz. Funciona das 10h às 17h. Fecha às terças-feiras. Entrada gratuita aos sábados.

@PINACOTECASP

CASA DO POVO

O histórico espaço cultural e comunitário da rua Três Rios oferece três andares de espaços amplos e atividades ecléticas: artes performáticas, oficinas e exposições, entre outras. Na cobertura, há uma academia de boxe. O teatro do subsolo aguarda restauração. Entrada livre de segunda a sábado, das 10h às 19h.

@CASADOPOVO

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Instalado no prédio da estação da Luz, o museu traz exposições interativas que exploram os falares do Brasil e de todo o universo lusófono. Funciona de terça-feira a domingo, com entrada grátis aos sábados.

@MUSEUDALINGUAPORTUGUESA



Vista aérea da Estação da Luz

Até poucos anos atrás, Shoshana, o marido Adi e o filho Nir tinham também o Shoshana Delishop (ou Shoshi Delishop ou simplesmente Delishop), restaurante de comida judaica tradicional na rua Correia de Melo. Com a morte de Adi, em 2021, a família desistiu da empreitada. Então a novíssima geração de judeus do Bom Retiro se mobilizou para salvá-la.

“Era o último restaurante judaico do bairro, não poderia fechar de jeito nenhum”, diz Benjamin Seroussi, parisiense de ascendência tunisiana, diretor artístico da Casa do Povo, espaço cultural na rua Três Rios. Ele juntou um grupo de investidores para reerguer o Shoshi.

A casa foi reformada e repaginada com a bênção de dona Shoshana, que mora em um apartamento no mesmo edifício. O restaurante se tornou um sucesso estrondoso. São rotina as longas esperas, regadas a coquetéis autorais e petiscos bem judaicos nas cadeiras de praia que o Shoshana espalhou na calçada.

NOS TRILHOS DA CULTURA

Os trilhos são o melhor caminho para o Bom Retiro. O metrô paulistano serve as estações Tiradentes e Luz – que também é um entroncamento ferroviário, com uma linha expressa para o aeroporto de Guarulhos.

A magnífica estação da Luz, a despeito do caos urbano, é um destino em si. Ao desembarcar, o visitante se depara com um edifício literalmente inglês: a companhia britânica São Paulo Railway importou tanto o projeto quanto o material da obra, que ficou pronta em 1901. Sequer é preciso sair da estação para visitar o Museu da Língua Portuguesa, com exposições interativas.

No outro lado da praça se encontram o Parque da Luz, a Pinacoteca de São Paulo e sua irmã caçula, a recém-inaugurada Pina Contemporânea – instalada no edifício restaurado de uma escola pública.

Um pouco mais adiante está o metrô Tiradentes, outro ponto de chegada ao Bom Retiro. Colado nele está o Museu de Arte Sacra, dentro do Mosteiro da Luz, do século 18, raríssimo exemplar de construção colonial ainda em pé em São Paulo.

Também fica junto ao metrô o Arquivo Histórico Municipal. Lá, uma sucinta exposição de mapas dá a assombrosa dimensão do crescimento paulistano até meados do século 20 – de vila pacata à megalópole em gestação.

É só atravessar o farol e estamos na rua Três Rios, a mais pulsante do Bom Retiro. Nela, chama a atenção dos passantes um lindo edifício modernista sem placa nem letreiro: a Casa do Povo. O francês Benjamin Seroussi (o mesmo do restaurante Shoshana), que hoje dirige o espaço, teve a mesma

A magnífica estação da Luz, a despeito do caos urbano, é um destino em si.



curiosidade quando viu a Casa pela primeira vez. O que é isso? O que tem lá dentro?

A Casa do Povo foi criada por artistas e intelectuais judeus na metade do século passado, em memória das vítimas do Holocausto. Seu teatro recebeu montagens de Plínio Marcos e aulas de Lygia Fagundes Telles. Foi um núcleo de resistência à ditadura, mas entrou em declínio a partir dos anos 80. Resgatado há uma década por Benjamin e sua rede de colaboradores, tornou-se um espaço de circulação livre, que tem de tudo um pouco: exposições, espetáculos, escola de língua guarani, biblioteca iídiche, cozinha comunitária, coletivo de artes gráficas, fábrica de sabão e academia de boxe. “Estamos condenados a ser experimentais”, brinca o francês. A Casa do Povo ainda oferece, em seu site, um audioguia gratuito do Bom Retiro.

Pode-se também recorrer a guias de carne e osso, como Giuliano Orlando, que promove caminhadas para grupos pelas atrações culturais do bairro. Mestre em filosofia, o italiano veio ao Brasil estudar, foi impactado pelo gigantismo da cidade e veio a namorar uma moradora do Bom



Retiro e foi ficando até ficar de vez. Como os italianos que desembarcaram na Luz há mais de um século.

SEUL É AQUI

Bem em frente à Casa do Povo, o Otugui é o maior supermercado de artigos coreanos do Brasil. São mais de mil itens importados, de eletrônicos a utensílios de cozinha, mas principalmente alimentos. São macarrões instantâneos ultrapicantes, sorvetes em formato de peixe, salgadinhos com sabor de lula, verduras incomuns (como a folha de gergelim), variada oferta de soju (bebida destilada típica), pastas e molhos.

A overdose de informação confunde quem não é familiar com o repertório alimentar da Coreia. O aprendizado fica mais suave quando se atravessa a rua para o Uri Omma Kimchi. Trata-se de um misto de

empório, restaurante e fábrica de kimchi, feito de vegetais fermentados com pimenta vermelha. “A maioria dos meus clientes é brasileira”, afirma John Suh, brasileiro filho de coreanos, dono do Uri Omma.

No Bom Retiro, hoje, os fãs da cultura coreana são numerosos. O bairro oferece bares com vídeos de k-pop, uma feira típica nas manhãs de sábado, casas karaokê – aqui chamado noraebang – e um sem-número de estabelecimentos que poderiam estar em Seul. São lojas, barbearias, açougues, quitandas, padarias, sorveterias, padarias, cafés, lanchonetes e, claro, restaurantes. Muitos têm grades nas janelas e letreiros enigmáticos, sem nenhum caractere do nosso alfabeto. O churrasco, preparado à mesa pelo próprio cliente, é o que faz mais sucesso. No restaurante Cho Sun Gal Bi, cada mesa é equipada com uma churrasqueira

NA PAG AO LADO, DE CIMA PRA BAIXO
Lubia (salada de feijões à moda dos judeus tunisianos, no Shoshana); a chef Ananda Lutzenberger, do restaurante Shoshana; Museu da Língua Portuguesa.

NESTE PAG. EM SENTIDO HORÁRIO
Obra na Casa do Povo; John Suh, do Uri Omma Kimchi; Benjamin Seroussi, da Casa do Povo e do Shoshana



ONDE FICAR

RAMADA ENCORE SÃO PAULO TIRADENTES

O Hotel econômico e moderno a uma quadra do Bom Retiro (basta atravessar a avenida Tiradentes). Aceita animais de estimação e oferece wi-fi grátis. Café da manhã incluso na diária (a partir de R\$ 300). @RAMADAENCORESAOPAULO

RADISSON OSCAR FREIRE

Opção de hospedagem para explorar São Paulo sem carro nem táxi. O hotel fica no miolo dos Jardins, onde se encontram as lojas mais sofisticadas e vários dos melhores restaurantes da cidade. Uma breve caminhada leva à avenida Paulista. Para chegar ao Bom Retiro, basta andar dois quarteirões e pegar o metrô até a Luz. Diárias a partir de R\$ 550. @RADISSONOSCARFREIRE

COMO CHEGAR

A Gol opera em três aeroportos em São Paulo. Congonhas tem localização mais central, com voos domésticos. Viracopos, também com voos domésticos, fica no município de Campinas. Guarulhos, na região metropolitana, atende destinos nacionais e internacionais. De lá parte um trem expresso para a estação da Luz.



ACIMA
O guia italiano Giuliano Orlandi, que faz visitas guiadas pelo bairro; toppoki: petisco coreano feito com tteok (cilindro de massa de arroz) e molho apimentado

com um sistema de exaustão sob o braseiro, que suga a fumaça para tubos subterrâneos. Os banchan e as carnes bovina e suína são trazidos por garçons brasileiros e paraguaios.

Liliana Benitez, 23 anos, veio de Villarica, entre Ciudad del Este e Assunção. “Na minha casa não se falava espanhol, só guarani”, conta a garçonete. Em menos de um ano no Bom Retiro, a jovem paraguaia aprendeu o português e arremedos de coreano. Aprendeu a gostar da comida exótica que serve.

Entre os clientes, a chef de cozinha Fernanda Soares, de Aracaju, provava a culinária da Coreia pela primeira vez. “São pratos de personalidade muito forte.”

A churrascaria rodízio coreana nos lembra de que o Bom Retiro pode ser o mundo todo, mas também é o Brasil. É, acima de tudo, a essência de uma cidade doida chamada São Paulo. **O**

Ministério da Cultura, Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Cultura apresentam:

Foto: Diego Cardoso - Design Gráfico: Daniela Cotia

Conheça melhor:



POR UM MUNDO MELHOR, ESTE É O NOSSO INSTRUMENTO. E O SEU, QUAL É?

www.escolademusicadarocinha.org.br

21 3322-6358

@escolademusicadarocinha

@EscoladeMusicadaRocinha



ORQUESTRA DO OMBRO DO ROCINHA



Autor do best-seller *Torto arado*, **ITAMAR VIEIRA JUNIOR** lança seu segundo romance, *Salvar o Fogo*, unindo sua atuação como geógrafo ao olhar sensível de escritor e contribuindo para a renovação da cultura brasileira

POR
Ismael dos Anjos

FOTOS
Raquel Espírito Santo

0

CIENTISTA

POETA



Itamar Vieira Junior é pop. Nascido em Salvador (BA) em 1979, é um dos raros autores brasileiros a alcançar o status de best-seller com seu romance de estreia, *Torto arado*. São mais de 700 mil cópias vendidas desde 2019, versões em 24 países, tendo sido traduzido para o alemão, japonês, inglês, entre outras línguas, e uma série em produção para a HBO. Embora o sucesso seja recente, o encanto pelas letras vem de longe.

Itamar começou a rascunhar seus escritos desde cedo. Lembra-se de produzir pequenas fábulas e ficções ainda criança, entre 7 e 8 anos de idade. Seu pai, de quem herda o nome, e sua mãe, Tereza Cristina, chegaram a fazer um diário para dar a ele, aos 11 anos, uma máquina de escrever. Apesar da precocidade e do desejo que transparecia, não parecia factível a hipótese de lançar-se a uma carreira de escritor. Itamar, então, se dedicou aos estudos.



A BAHIA DE SALVAR O FOGO

A seguir, três destaques de Itamar para quem quiser conhecer in loco o cenário de *Salvar o fogo*, segundo livro da trilogia iniciada por *Torto arado*:

CACHOEIRA

A cidade fundada em 1531 foi um importante entreposto econômico do estado da Bahia nos séculos XVI e XVIII. Cortada pelo Rio Paraguaçu, tem um conjunto arquitetônico barroco preservado com casarões e igrejas que fazem de Cachoeira importante destino turístico da Bahia.

CONVENTO DE SANTO ANTÔNIO DO PARAGUAÇU

Localizado na Comunidade Quilombola de São Francisco do Paraguaçu em Cachoeira. Conjunto arquitetônico colonial do século XVII, tombado como patrimônio histórico brasileiro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA BOA MORTE

Uma tradicional comemoração religiosa afro-brasileira, que ocorre anualmente e é organizada pela Irmandade da Boa Morte, no município de Cachoeira. Patrimônio Imaterial da Bahia, a festa se inicia no dia 13 de agosto, com missa e samba e se prolonga até o dia 17 de agosto, com o cortejo da Irmandade da Boa Morte, importante confraria abolicionista formada por mulheres.

“Qual é a história dos meus ancestrais? Essa foi a minha busca pela terra, pelo meu chão”

ITAMAR VIEIRA JUNIOR

Durante a graduação, se tornou o primeiro estudante a ser agraciado com a bolsa Milton Santos, que leva o nome do geógrafo vencedor do prêmio Vautrin Lud, considerado o Nobel da Geografia. “Eu sempre o chamo de professor Milton. Não tive aula de fato com ele, mas se tornou essa grande referência. Esse projeto de bolsas para estudantes carentes é lindo, e era um sonho dele. Uma coisa muito generosa, importante, muito antes da lei de cotas ou de outras políticas para a manutenção dos estudantes na universidade, ele já guardava esse sonho de poder contribuir de alguma maneira. E esse contato com a obra do professor Milton Santos foi muito profícuo, porque eu pude aprender muita coisa sobre o mundo e sobre a vida”, diz Itamar.

Em 2006, ele se tornou servidor público do Incra Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e o interesse pela terra e pelos territórios, que já existia em



NA PÁG. AO LADO

Itamar ao lado do pai, de quem herdou o nome e a quem dedicou *Torto arado*. Itamar, o pai, morreu pouco antes de a publicação sair

ACIMA

Com um dos quatro irmãos e a mãe, Tereza Cristina, uma das fortes figuras femininas de sua vida e a quem dedica o recém-lançado, *Salvar o fogo*.

seu contexto familiar, passou a habitar também o cotidiano profissional. “Minha família materna vive há muito tempo na cidade. Mas meu pai chegou a ser criado até os 15 anos no campo, e meus avós e bisavós têm origem lá. Muitas memórias eram narradas em casa, sobre esse espaço tão vital para a vida de muitas pessoas. Trabalhando no Incra tive um contato ainda mais profundo, mais intenso com essa realidade. Fiquei muito interessado, porque percebi que ali naquele espaço eu podia entender o Brasil. Podia entender as pessoas, podia entender a vida. É um espaço ainda muito marcado pela nossa própria história”, explica.

As marcas históricas a que o autor se refere, do passado colonial e escravista do Brasil, também estavam presentes tanto no ambiente acadêmico de Itamar — seu doutorado em estudos étnicos e africanos pela UFBA foi sobre a vida, morada e movimento do povo da comunidade quilombola de Iúna, em Lençóis (BA) —, quanto na vida pessoal do autor.

“Eu venho de uma família mestiça, com muitas origens, e acho que faltava a mim mesmo essa possibilidade de me identificar com o mundo. De ser aceito, acolhido, de entender de que país eu faço parte, não é? Qual é a trajetória, história dos meus ancestrais? Porque chegando a isso eu posso pensar, por exemplo, a minha própria história. Em que contexto eu me insiro? Essa foi a minha busca pela terra, pelo meu chão.”

POR UMA OUTRA LITERATURA

A estreia de Itamar na literatura aconteceu em 2012, aos 32 anos, com o livro de contos *Dias*, agraciado pelo XI Prêmio Projeto de Arte e Cultura da Bahia. A grande guinada na carreira literária aconteceu em 2018, também ao se sagrar vencedor de um prêmio — dessa vez o prestigiado LeYa, em Portugal, em que 348 obras originais, provenientes de 13 países, foram avaliadas anonimamente.

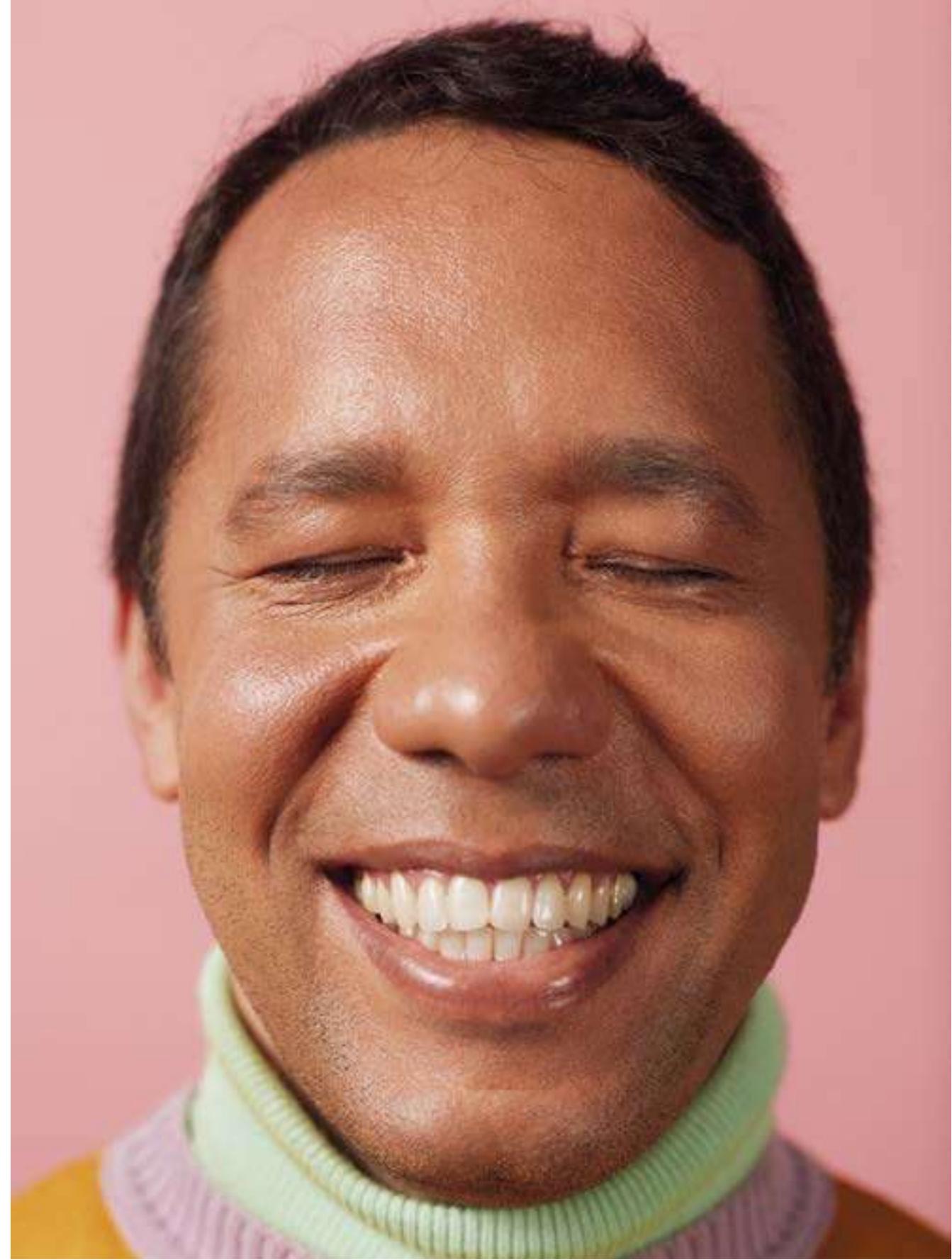
Além do LeYa, Itamar também foi laureado com os prêmios Jabuti e Oceanos — premiações essas que foram essenciais para que o autor rompesse as barreiras do mercado editorial e, recentemente, aderisse a uma licença não remunerada para experimentar viver de literatura. Vale lembrar que, assim como Itamar, muitos são os exemplos de autores brasileiros que também eram servidores públicos: Carlos Drummond de Andrade, Graciliano Ramos, Guimarães Rosa, Machado de Assis e Cecília Meirelles.

Em um momento em que nunca se discutiu tanto o racismo, antirracismo e o colonialismo no Brasil, o que Itamar e outras autoras negras contemporâneas — como Ana Maria Gonçalves, com seu *Um defeito de cor*, e Eliana Alves Cruz, com *Águas de barreira* — fazem é reter, com palavras, a história do povo afrobrasileiro. “O Itamar está dando outro significado ao que antigamente se chamava de literatura



STYLING GUSTAVO JOSÉ BELEZA JANAINA NASCIMENTO ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA FERNANDO BENTES
PRODUTORA DE OBJETOS SANDRA LEITE ASSISTENTE DE PRODUÇÃO MARCIA LIMA
TRATAMENTO DE IMAGENS MARCOS OKUBO AGRADECIMENTOS TEATRO VILA VELHA TEATROVILAVELHA.COM.BR

FOTO CARLOS PIRES



regional. E é daí que vem o Itamar cientista social. Ele desloca essa noção de centro e periferia, interior e cidade, porque na verdade o centro é onde você está. Quando ele traz essas histórias com tantas conexões com outros lugares do país, que toca tantas pessoas que não necessariamente vivem aquela realidade, é só mais uma prova de que existem alguns sentimentos que perpassam toda a sociedade brasileira. São obras que buscam uma essência, um DNA Brasil que por muito tempo foi ocultado, silenciado”, afirma Eliana.

Mesmo não se enquadrando na categoria de romances históricos, as obras do escritor baiano falam de maneira vívida sobre os traumas impingidos e ainda presentes entre as populações afro indígenas brasileiras, especialmente no Nordeste. “O Itamar escritor, embora escreva literatura, ele não está dissociado do Itamar que pensa, do cientista, do geógrafo, do antropólogo, daquele que se interessa pelas ciências humanas. Não há dois Itamares. Há um Itamar que é esse, que incorporou para sua vida tudo aquilo que ele pode aprender no mundo lá fora. E a literatura inevitavelmente vai carregar tudo isso também”, diz ele.

Em *Salvar o fogo* os temas do direito ao espaço, as questões relacionadas ao racismo e o território subjetivo do encantamento são retomados, agora com a adição do papel que a Igreja católica exerceu nesse cenário ao suprimir tradições e impor modos de vida. “Quando não havia uma explicação prática ou científica para muitos temas da vida, sempre se recorria às explicações mágicas do mundo, não é? Isso fez parte da minha vida desde sempre. E depois, trabalhando com camponeses, camponesas, quilombolas pelo interior do país, comecei a perceber que isso está replicado no mundo. Essas crenças populares fazem parte da vida das pessoas, e é indissociável pensar esse lugar, essas pessoas, sem tudo isso. A gente privilegiou alguns saberes em detrimento de outros, mas eu não costumo estabelecer uma hierarquia entre uma coisa e outra. Para mim, todas são formas válidas de ver e observar o mundo”, contextualiza.

A TRILOGIA DA TERRA

Para alguém que se declara cético e tem o repertório técnico de Itamar, chama atenção não apenas a escolha em fazer da fé personagem importante de suas obras (o jarê, prática de matriz africana, é um dos panos de fundo do primeiro livro), como a escolha da ficção como veículo. “Eu acho que ficção é incrível. Meu ceticismo tem mais a ver com o fato de que, talvez, a religiosidade na minha vida não tenha tanto espaço como eu gostaria que tivesse, como eu vejo na vida de outras pessoas”, conta. “Aí eu fui moldando isso de outra maneira. Eu digo que tenho fé na literatura, porque a literatura alarga o nosso horizonte, o nosso mundo. A ficção

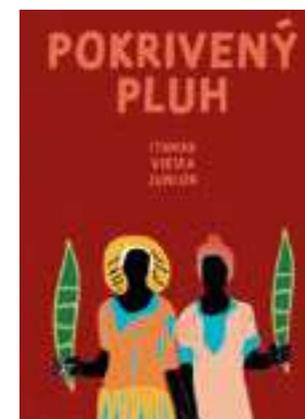
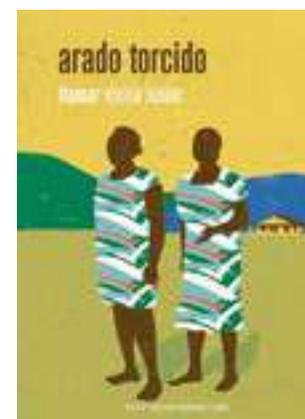
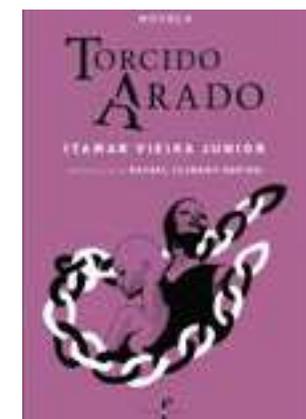


ACIMA
Com os três irmãos,
sendo ele o mais velho;
e, em maio deste ano,
com a professora Rosane
Borges no lançamento de
Salvar o fogo, no Centro
Cultural São Paulo

entra como uma arma poderosa, porque ela nos restitui a possibilidade de existir. Ela recria mundos.”

Em seu segundo romance, inclusive, a narrativa imaginada por Itamar se inspira também no trabalho real de outros artistas, como Glicéria Tupinambá. Liderança de seu povo em Serra do Padeiro, no sul da Bahia, Glicéria foi a primeira a recriar o Manto Tupinambá, após 400 anos de apagamento. Até o ano de 2006, quando a mestrande e pesquisadora em antropologia no Museu Nacional confeccionou seu primeiro assojaba Tupinambá, os 11 mantos de que se tinha notícia estavam todos na Europa, terra dos colonizadores.

“Eu acho que a literatura, a escrita, todas essas ferramentas, vêm fortalecer o não apagamento do nosso patrimônio Tupinambá”, afirma Glicéria. Apesar de ser uma das três pessoas a quem Itamar direciona os agradecimentos de



Salvar o fogo, ela só descobriu a dedicatória ao ler a obra. “A gente ainda não se conhece pessoalmente, mas falei para ele que o livro tinha um feitiço. Quando eu pego um livro para ler, começo pelo final. Pois esse foi primeiro que comecei do início e fui até o final”, diz. “Quando cheguei ao fim do livro, tomei aquele choque. Foi muita surpresa ver meu nome ali e entender que meu trabalho inspirou o trabalho dele. Tem atravessamentos muito importantes que tratam desse território, e também estão atravessados nas pessoas.”

Há uma fagulha, uma vontade de dividir valores, sentimentos e histórias que permeiam Itamar e transpassam sua obra. Ele rememora que ao iniciar o processo de *Torto arado*, não havia pensado em escrever uma continuação, mas terminou o livro sabendo que ainda não tinha tudo o que gostaria de dizer. Dessa vez, ele já anunciou que *Salvar o fogo* é a segunda



“São obras que buscam uma essência, um DNA Brasil que por muito tempo foi ocultado, silenciado”

ELIANA ALVES CRUZ, ESCRITORA

produção de uma trilogia dedicada ao tema da desigualdade evidenciada pela questão da terra e dos territórios – talvez o direito mais básico e elementar de qualquer ser humano.

“Essa epopeia ainda não acabou, e dificilmente acabará. Mas eu vou ter que pôr um fim neste ciclo, embora ainda não tenha chegado o momento. Eu sinto que a história prossegue, continua. Há o êxodo das pessoas, primeiro pela diáspora, depois porque o Brasil passou por um processo de urbanização tardia, muito forte e muito recente. Na cidade, nós estamos cercados de pessoas que são herdeiros desta vida. Que não puderam continuar no campo porque não havia lugar, não havia espaço, não havia interesse. Então ainda preciso falar sobre essas pessoas, que foram parar na cidade. Deserdados, desterrados.” Uma vez que a tendência natural da sociedade é celebrar aquilo que é consagrado, o que também acontece nas artes, sigamos com fé em Itamar. ●

LOOK 1: TRICO AMARELO, TRICOT, GOLA RULÉ E CALÇA TUDO DOD | ANÉIS QUO, JOIAS | TÊNIS VERT
LOOK 2: JAQUETA AZUL JAQUETA | DEUS EX MACHINA | CAMISA TOMMY HILFGER | GRAVATA E CALÇA ARAMIS | ANÉIS QUO, JOIAS | TÊNIS VANS

NA HORA DE ESTACIONAR SEU CARRO PARA VIAJAR A PASSEIO OU A NEGÓCIOS, CONTE COM A GENTE.

ESTACIONE SEU CARRO DENTRO DOS PRINCIPAIS AEROPORTOS E ARENAS DO PAÍS COM MAIS PRATICIDADE E ECONOMIA.



AEROPORTOS	DIÁRIAS A PARTIR DE
CONGONHAS SP - CGH	R\$ 39,90*
BRASÍLIA DF - BSB	R\$ 36,90*
NATAL RN - NAT	R\$ 19,90*
SALGADO FILHO RS - POA	R\$ 19,90*
CONFINS MG - CNF	R\$ 19,90*
MACEIÓ AL - MCZ	R\$ 19,90*
RECIFE PE - REC	R\$ 19,90*
JOÃO PESSOA PB - JPA	R\$ 19,90*
LONDRINA PR - LDB	R\$ 19,90*
PALMAS TO - PMW	R\$ 19,90*
CURITIBA PR - CWB	R\$ 13,90*

AEROPORTOS	PACOTES A PARTIR DE
CONGONHAS SP - CGH	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 79,80*
BRASÍLIA DF - BSB	DE 5 A 30 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 169,90*
NATAL RN - NAT	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*
SALGADO FILHO RS - POA	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 94,60*
CONFINS MG - CNF	DE 5 A 7 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*
MACEIÓ AL - MCZ	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 53,80*
RECIFE PE - REC	DE 5 A 10 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 79,70*
JOÃO PESSOA PB - JPA	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 53,80*
LONDRINA PR - LDB	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*
PALMAS TO - PMW	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 99,50*
CURITIBA PR - CWB	FIQUE ATÉ 5 DIÁRIAS A PARTIR DE R\$ 69,50*



Baixar o App Estapar ou acesse www.estapar.com.br/estapar-reserva

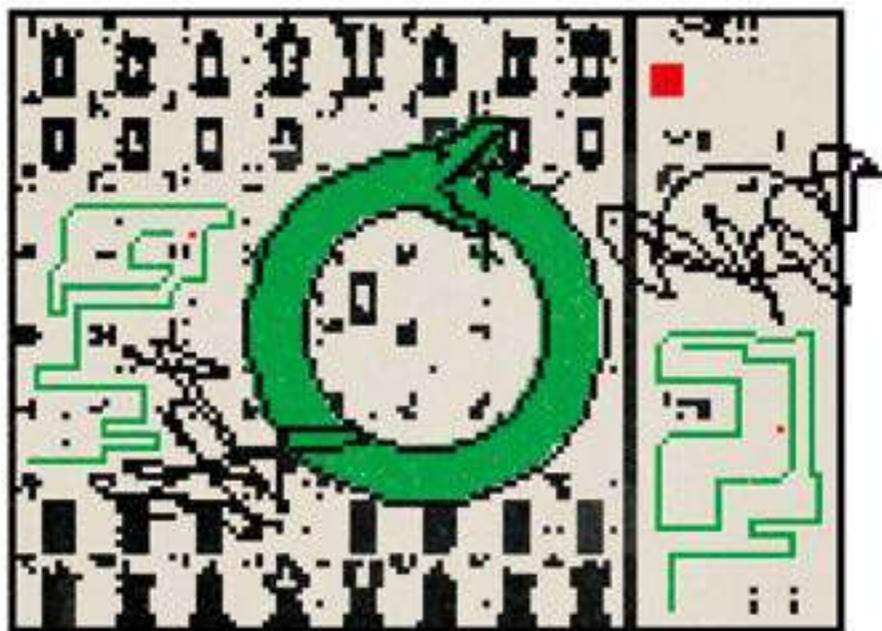


CONFIRA OUTROS PACOTES NO NOSSO SITE OU APP

*Promoção válida até 31/12/2023. Preços válidos apenas para reservas feitas pelo site ou aplicativo Estapar. Vagas limitadas. Consulte o regulamento em www.estapar.com.br/regulamentosuperpromo

Aonde quer que você vá





O MEDO DA INTELIGÊNCIA

Leandro Karnal fala sobre inteligência artificial e como lidar com essa revolução

Você conhece o alcance e o conceito de inteligência artificial? Mesmo que você não queira ou saiba, o navegador comum de internet já tem as IAs na sua rotina. As ferramentas de busca interpretam textos, as redes sociais decodificam os gostos pessoais (até os mais íntimos) do usuário. As plataformas de vídeo e lojas on-line sugerem o que você gostaria de ver ou comprar, os serviços de e-mail (felizmente) decifram e excluem os inconvenientes spams, etc.

Mais recentemente, os usuários passaram a usar as IAs de forma mais ativa. As mais comuns são os Chatbots. Começou com simulações de conversa com operadores de telemarketing virtuais. O ChatGPT, uma evolução, uma plataforma com um banco de dados gigantesco e com sofisticação na interpretação e produção de textos. A ferramenta Bard, do Google, é ainda mais refinada, mas ainda não está disponível no Brasil. No mercado, já existe uma ferramenta que promete ser o 'Detector de Clichês'.

Mas as IAs voltadas para o público geral não se limitam a textos. Há IAs para retocar fotos, para produzir imagens por meio de um comando, para simular a voz de uma pessoa real, compor músicas, desenvolver sites, animações ou apresentações.

A revolução é múltipla: nova forma de gerenciar dados e produzir, questionamento de autoria, multiplicação do não humano como produtor e, por fim, a famosa Síndrome de Frankenstein: o medo que as máquinas nos dominem. Os fatos estão aí. Concordar ou discordar não altera o mundo das IAs. Conhecer ajuda muito.



LEANDRO KARNAL (@LEANDRO_KARNAL)
É HISTORIADOR, PROFESSOR E APRESENTADOR

ILUSTRAÇÕES VITÓRIA BAS / ZÉ OTAVIO

O **MelHOR**
Da **MoDA**
Está No



- Preço baixo
- Variedade
- Qualidade

Localizado próximo aos principais pontos turísticos de Fortaleza, o maior polo de moda do Norte-Nordeste oferece roupas e acessórios para todos os estilos. E conta ainda com:

- Estrelas rolantes e elevadores com acesso para todos os setores.
- Estacionamento amplo.
- Praças de alimentação.
- E muito mais.



Chegou o Centro Fashion
Marketplace.

O Centro Fashion agora também está on-line para você comprar os produtos dos nossos lojistas. Acesse o site www.centrofashion.com de qualquer lugar do Brasil e receber na sua casa.



Acesse o site:

Matuê, dono da gravadora 30PRAUM, é um dos rappers de maior relevância do país

AO LADO
ele no palco se apresentando



DA VONTADE DE CRIAR



Como a gravadora 30PRAUM, do rapper cearense Matuê e da produtora alemã Clara Mendes, transformou a cena do rap no nordeste em um forte negócio

POR
Jairo Malta

FOTOS DIVULGAÇÃO

AO TOPO DA BILLBOARD

Com um suave sotaque alemão e sempre pragmática em cada resposta, Clara Mendes, 32 anos, lembra que em 2016, quando fundou a gravadora 30PRAUM em Fortaleza, Ceará, ao lado de seu sócio, o rapper Matuê, não havia investimento no gênero no nordeste do país. “Fazíamos tudo pela vontade de criar algo novo e poderoso, mesmo tirando dinheiro do nosso bolso e esgotando todas as economias”, comenta Mendes. Hoje, após abrir um escritório de apoio em São Paulo e lançar músicas que ultrapassaram as fronteiras do Brasil e alcançaram o topo da Billboard, Mendes afirma que toda essa trajetória foi por um bem maior. “No começo, eu me assustei, mas hoje sei que o caminho para o sucesso é acreditar nos artistas daqui.”

A paixão da empresária pelo rap cearense surgiu durante um intercâmbio que fez em Fortaleza, entre os anos de 2013/14, quando cursava Business Administration na Berlin School of Economics and Law, na Alemanha. Entre idas e vindas, em 2015, Mendes decidiu ficar no Brasil em definitivo e investir na carreira de Matheus Aguiar, nome de batismo do rapper Matuê – nessa época, eles mantinham um relacionamento amoroso.

Paralelamente ao roteiro empreendedor de Mendes, Matuê juntava cada centavo que recebia dando aulas de inglês para investir na carreira de rapper e na gravadora. “Fiquei nisso durante três anos, todos os dias, seis horas por dia. Em algum momento, comecei a fazer shows e, desde então, tirando a pandemia, nunca tive um fim de semana sem me apresentar”, afirma o músico.

Hoje, Matuê é o rapper de maior relevância do país – subgênero do hip-hop que teve origem na década de 90, no sul dos Estados Unidos, em Atlanta. Sua música é uma mistura envolvente de batidas pop e rap, embalada pelo uso marcante do Auto-Tune – programa que dá efeito na voz do artista e hoje é sua maior marca. Os refrões cativantes somados ao toque surpreendente de sons da música cearense cria uma atmosfera sonora pegajosa pouco vista no gênero, o que torna seu estilo ser ainda mais inovador.

NO MAPA

Incentivar a cultura local sem precisar transitar com tanta frequência para o sudeste do país era o foco da dupla. Na época, poucos rappers cearenses tinham alcançado destaque no mainstream do gênero, um deles foi Don L, rapper que, segundo Matuê, abriu o caminho para os artistas locais. “Esse cara é minha referência máxima. Foi com ele que aprendi a usar o Auto-Tune na voz.” Ao que Don L rebate: “O Matuê se colocou numa posição de grande importância. Quando a gente começou, era muito difícil, a gente teve que provar a custo de muito pé na porta pra se impor, pra ser respeitado de igual, enquanto a maioria principalmente do sudeste pra baixo considerava a gente segunda divisão”.

Inspirados no Don L, e em outras histórias de artistas internacionais como Frank Ocean, Matuê e Mendes decidiram valorizar a música local e dar protagonismo a sua cidade. “Na 30PRAUM, não nos importamos com a quantidade produzida e sim com a qualidade. Essa abordagem é a chave do nosso êxito”, diz Matuê, ao justificar por que produz menos músicas em comparação a outros artistas do mesmo gênero. Enquanto o músico tem 54 trabalhos lançados entre músicas autorais e participações, Filipe Ret, cantor carioca que surgiu na mesma época que Matuê também cantando trap, em 2015, tem mais de 110 lançamentos.

O ditado “menos é mais” é o DNA da empresa, que trabalha com apenas três artistas: Matuê, Wiu e Teto. A Mainstreet, por exemplo, produtora de trap do Rio de Janeiro, que tem números parecidos com a 30PRAUM, trabalha com 12 artistas, entre eles MC Poze do Rodo, Orochi e Bielzin.

Matuê superou o recorde de Anitta com mais de 4,8 milhões de visualizações no Spotify



MATUÊ



TETO

ALGUNS NÚMEROS

R\$ 2.957.022,96

É o valor da bilheteria bruta do Plantão Festival em Fortaleza, Ceará

1,8 MILHÃO

De plays no Spotify, nas primeiras 24 horas da música “Conexões de máfia”

150%

De aumento nos cadastros de doadores de sangue na plataforma Hemotify devido a campanha de lançamento do single “Vampiro”, do Matuê

5 MILHÕES

De inscritos no canal da 30PRAUM no YouTube

4 MILHÕES

De views em 24 horas: números do lançamento música “Quer voar” no YouTube



WIU

Estratégias alinhadas à autenticidade resultaram em recordes. “*Máquina do Tempo*”, primeiro disco de Matuê lançado pela produtora – ou label como o artista chama a empresa – acumulou mais de 4,8 milhões de visualizações no Spotify na sua estreia, superando o recorde antes detido por Anitta. Já a música “Quer voar”, do mesmo disco, foi tão ouvida na semana de seu lançamento que chegou ao sexto lugar na lista global da Billboard. Wiu, artista mais novo da empresa, foi o rapper com mais entradas simultâneas no top 100 Brasil do Spotify em janeiro deste ano. Juntos, os três artistas acumulam 24 milhões de ouvintes mensais.

Os sócios não falam em faturamento, mas para ter uma ideia de como esse número se transformam em renda, um estudo feito pelo site The Trichordist afirma que cada play do Spotify equivale a US\$ 0,00348. Isto é, para cada 1000 reproduções em uma faixa, seu autor ganha cerca de US\$ 3,97. No YouTube os valores podem variar entre US\$ 0,25 e US\$ 4,50 a cada mil visualizações. “Estamos criando arte e um legado no rap do nordeste. Os números mostram que nosso trabalho é único, isso nos motiva a continuar trabalhando. Sabemos que a empresa tem um potencial gigante, mas não é só isso, nosso compromisso é com a música e com os artistas”, afirma Matuê.

CONSTANTE CRESCIMENTO

Em abril de 2023, surgiu o **Plantão Festival**, primeiro grande evento de rap cearense produzido pela dupla e que teve nomes no line-up como L7, Djonga e Marcelo D2. A edição contou com mais de 20 mil pessoas e vendeu mais de R\$2,9 milhões em ingressos. Sobre a nova etapa da produtora, Mendes diz que incentivar os artistas independentes do rap e do trap no nordeste continua sendo a meta. Ao que Matuê completa: “Para o futuro vamos apostar nos eventos e shows e personalizar cada vez mais os eventos criados pela label. Se não existiam palcos para os rappers no nordeste, agora vai ter”. ◉

“Se não existiam palcos para os rappers no nordeste, agora vai ter”

MATUÊ



AO LADO
Clara Mendes, co-fundadora
da gravadora 30PRAUM
e sócia de Matuê

FOTOS DIVULGAÇÃO

P O S S O

VER

SUA

Em um mundo cada vez mais estranho, fragmentado, angustiado e difícil de ler, é essa a pergunta que fazemos, mesmo inconscientemente, quando entramos em contato com uma marca.

As pessoas – clientes, colaboradores, fornecedores, investidores ou meros curiosos – querem e precisam entender o que aquela entidade pensa, para onde vai e como atua no mundo.

Mas não é fácil saber quem somos.

Depois de quase quatro décadas investigando os desejos, as crenças, as dúvidas, as migrações de comportamento e as nuances dos mais diferentes grupos sociais e corporações, a Trip desenvolveu uma área de inteligência que nos últimos anos vem ajudando marcas a irem mais fundo na compreensão de suas identidades e no polimento e afinação de seus valores.

O resultado desses trabalhos tem sido um aumento significativo na capacidade que essas marcas têm de se expressar com verdade e emoção, transformando a maneira como se relacionam com seus públicos e com o mundo. E também, como consequência, claro, o incremento expressivo dos negócios e do seu valor material medido em reais.

I D E N T I D A D E ?

Quer saber mais e nos contar
como você vê essas ideias?
Fale com a gente pelo
TRIP@TRIP.COM.BR



CAMINHO LIVRE

A jornalista Jéssica Paula é a primeira pessoa com deficiência a cruzar os Lençóis Maranhenses e foi justamente diante da imensidão das dunas que entendeu toda sua potência

POR
Nina Rahe

Sempre que pede informações sobre um endereço ou ponto de referência na rua, no shopping ou no aeroporto, Jéssica Paula ouve que “é muito longe”, mesmo quando a distância é sinônimo de poucos metros pela frente. Deficiente desde os 6 anos de idade, quando foi diagnosticada com mielite transversa e perdeu a mobilidade das pernas, a goiana de 31 anos diz que o parecer vem logo depois de uma análise minuciosa do seu corpo, em um cálculo que não diz respeito ao trajeto, mas, sim, à sua capacidade de percorrê-lo. “Na maioria das vezes são distâncias que considero próximas”, conta. “O cálculo, claro, é muito pessoal, mas quem deve saber se é longe ou perto sou eu.”

Saída do interior de Goiás, onde nasceu, para estudar jornalismo na Universidade de Brasília, Jéssica nunca se impressionou com as longas distâncias. Para estudar reportagem especial, ela morou na Espanha e, de lá, conheceu diversos países não só da Europa como do Norte da África. Foi ao se mudar para São Paulo, em 2017, no entanto, que resolveu criar o site Passaporte Acessível, que tem o objetivo de inspirar outras pessoas com deficiência a conhecer lugares considerados inacessíveis para elas.

Sua viagem ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em 2021, não deixa de ser uma prova de que é possível – a unidade de conservação abrange uma área de cerca de 150 mil hectares. Assim que resolveu fazer a travessia na famosa paisagem por suas dunas de areia branca e lagoas sazonais, vários foram os guias que disseram que seria impossível para

ela, oferecendo alternativas mais curtas. “Para criar meus projetos, parto do lugar da incredulidade e do preconceito sobre as coisas que não conseguimos fazer”, conta Jéssica. “Acho que todas as pessoas deveriam ter direito a novas experiências, inclusive pessoas com deficiência.”

Por esse motivo, o “trajeto alternativo” que traçou, com a ajuda de uma agência que abraçou a sua ideia, não reduzia as atrações pelo caminho, mas aumentava o tempo para percorrê-las – ela seria a primeira pessoa com deficiência de que se tem notícia a realizar o percurso. Assim, se, no cronograma habitual, a caminhada era de seis horas diárias – com início às seis da manhã e término por volta do meio-dia, quando o sol impossibilita os passos –, o roteiro para a jornalista previa três horas extras, com partida às 3 horas da madrugada. “Nunca vou esquecer da sensação de estar naquele completo breu, vendo apenas estrelas. Me sentia muito pequena em relação à grandiosidade da natureza mas, quando olhava para o caminho que já havia percorrido, também percebia o quanto eu era forte e capaz.”

NO BREU

O roteiro começou em Barreirinhas, de onde Jéssica, a irmã, Maria Alice, que documentou toda a viagem, e os dois guias, seguiram de barco para o povoado de Atins – onde já presenciaram o espetáculo da revoada dos guarás. De lá, atravessaram os lençóis por três dias até chegar à cidade de Santo Amaro. Mas foi ainda na primeira pousada, com vista para o rio Preguiça, que bateu o medo de não conseguir. “Liguei para a

Jéssica Paula em seu primeiro banho de lagoa durante a travessia nos Lençóis Maranhenses que durou três dias



minha namorada, chorei no telefone, mas me acalmei ao ouvir dela que eu tinha o direito de tentar e que não importava se não fizesse o trajeto todo”, lembra.

Ainda em Atins, quando a caminhonete os deixou no meio da noite, sem sinal de celular e com a visão de apenas um palmo à frente, no início da trilha, Jéssica sentiu que não tinha o menor controle sobre o que aconteceria dali em diante. “Como saberei a direção?”, “Por quê não aprendi a me guiar pelas estrelas?”, ela diz ter pensado. Mas à medida que o sol foi aparecendo e o horizonte foi se delineando, a confiança também ganhou lugar.

Seu passo foi aumentando o ritmo e, no meio do caminho, ela aprendeu a descer determinados montes deslizando sentada sobre eles e enfrentou até mesmo areias movediças, resultado de lagoas que haviam recém-secado. “Foi tudo muito divertido porque eu já estava me sentindo segura e, para a minha surpresa, a maior parte da caminhada se dá em areia mais firme”, conta Jéssica.

Passado o impacto do primeiro dia, e do desafio de cruzar os momentos de solo fofo, os dias que se seguiram foram mais tranquilos em um cenário que, de acordo com ela, ia se tornando cada vez mais bonito, com montes que chegavam a 20 metros de altura e lagoas que representavam o frescor para a caminhada. Foi durante esta viagem, também, que a jornalista diz ter presenciado o pôr do sol mais bonito da sua vida – do alto de uma duna.

Apesar do cansaço, Jéssica pôde trocar e ouvir histórias dos moradores locais. Se deparou ali com o ritmo de vida tranquilo e

“Eu caminhava à noite sem nenhuma luz, nenhuma estrutura, mas a experiência foi transformadora porque fez com que eu me sentisse viva.”

JÉSSICA PAULA



A AVENTURA CONTINUA

A viagem ao Maranhão faz parte de um projeto maior de Jéssica, chamado 7 Elementos, em que resolveu provar que pode ir longe independentemente do cenário. Ela já surfou em Florianópolis e tem planos de fazer uma trilha de bicicleta na Serra da Mantiqueira e conhecer o vulcão Kilauea, no Havaí. No momento está treinando para sua escalada no Morro do Pão de Açúcar, no Rio de Janeiro – segundo ela, “o maior desafio que já criou para si mesma”. Serão 396 metros de altitude e, embora a maior parte do percurso seja de “escalaminhada”, termo utilizado para trilhas feitas em ascensão, 20 metros serão de rapel, o que exigiria força nas pernas. Como compensação, Jéssica tem realizado uma série de exercícios para os braços e as costas, onde, no caso dela, o esforço vai se concentrar – o percurso, que costuma demorar três horas, será feito em cinco ou seis. “Cheguei a achar que não conseguiria, mas agora estou bastante otimista”, diz a jornalista, que, nos simulados que vem realizando para a tarefa (em pedras próximas ao alvo), percebe estar cada vez mais preparada.



DE CIMA PARA BAIXO

Jéssica com dona Loza, na casa onde passou a primeira noite; imagem que fez com drone de Barreirinhas; no terceiro dia de caminhada, após mais de 25 km.

NA PAG AO LADO

A revoada dos guarás e no trecho mais desafiador, o Oásis da Baixa Grande.

o pertencimento à natureza. As distâncias, no lugar de quilômetros, eram estimadas por dunas, e, nas caminhadas noturnas, os guias eram as estrelas e os pontos de luz. Os compromissos, ainda, não seguiam os ponteiros do relógio, mas os horários do sol e do vento, que podiam impedir ou permitir os trajetos. “Eu caminhava à noite sem nenhuma luz, não tinha celular, nenhuma estrutura, mas a experiência foi transformadora porque fez com que eu me sentisse viva”, explica Jéssica.

A companhia da irmã tornou tudo ainda mais especial: era a primeira vez de Maria Alice no Nordeste. “Vi uma oportunidade de me aproximar da minha irmã e mostrar algo novo”, diz ela, que desde que se mudou para São Paulo faz Clube Smiles, clube de assinaturas de milhas da Smiles, para ir à Goiânia sempre que possível. A facilidade de viajar com o programa de fidelidade da GOL fez com que, aos poucos, ela descobrisse novas formas de acumular milhas e passasse não só a realizar todas as suas compras no crédito como a oferecer seu cartão emprestado para amigos e familiares. “No começo, minha namorada achava que era boa vontade, mas depois percebeu que eu só queria as milhas”, ri Jéssica. A jornalista compra tudo que pode no Shopping Smiles – de micro-ondas a celular – e o próximo passo, ela avalia, será adquirir um dos cartões de crédito GOL Smiles. “Quero conhecer todos os países do mundo”, resume Jéssica, que já visitou 37 ao todo. Para este ano, ela pretende desbravar lugares novos como Uruguai, Suriname e Guiana. “Ainda falta muito, vou ter que ralar”, brinca, com o bom humor de quem não teme distâncias nem desafios.



PEGA ESSA DICA

Diferentes atrações e programas para quem visita os Lençóis Maranhenses

POR
Luisa Alcantara e Silva

PASSEIO

NAS ALTURAS

Visitar por terra – ou areia, no caso – o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses é um deslumbre, mas um outro jeito de conhecer o local que deixa os turistas boquiabertos é pelo ar. Agências de turismo, como a Lençóis L'aventura, oferecem sobrevoos de 30 a 45 minutos por diferentes rotas. Pontos como as lagoas Bonita e Azul podem ser vistos do alto em que saem do aeroporto de Barreirinhas a partir das 6h30.

@LENCOISLAVENTURA

FOTO VICTOR AFFARO/REVISTA GOL

GASTRONOMIA

BRIGA BOA

O restaurante do Sr. Antônio é um dos mais conhecidos de Atins. No local, você pode provar o camarão grelhado acompanhado de arroz, feijão, farofa e vinagrete. Distante do centrinho da vila, o local fica no Canto de Atins, próximo das dunas e lagoas e também do restaurante da Luzia, sua ex-chefe e pioneira em oferecer o prato nessas bandas.

@SR_ANTONIORESTAURANTE

CONSUMO

BATER PERNA

Mais animada entre as três bases, Barreirinhas concentra o agito na Avenida Beira Rio, às margens do Rio Preguiças, repleta de bares, restaurantes, agências de turismo e lojas de artesanato. Nestas últimas, há peças feitas com palha de buriti, planta típica da região. Para fechar a noite, você pode experimentar um picolé de castanha na sorveteria Frutos de Goiás.

PASSEIO

NAS ONDAS

“Atins é o destino de kitesurf perfeito para praticantes de todos os níveis e ideal para principiantes interessados em dar os primeiros passos”, afirma Alejo del Corro, dono da escola Atins Kite Boarding (AKB). Aproveitando os bons ventos do destino, neste ano a empresa passou a oferecer também aulas de wingfoil, prancha com uma asa inflável. Para quem quer se aventurar, as aulas podem ser em português, inglês, espanhol e francês.

@ATINSKITEBOARDING

FOTOS DIVULGAÇÃO



PASSEIO

REMA, REMA, REMA

Outra forma de conhecer o destino é de caiaque. No roteiro oferecido pela Aloha Atins, você vai de barco do porto de Atins até a Praia da Pipoca e, lá, começa a remada pelo Rio Preguiças. O tour passa por um manguezal e por paisagens de dunas e igarapé. “É um passeio com momentos bem contemplativos, para apreciar a nossa natureza”, diz a proprietária da agência, Andréa Fernandes Costa. A partir de 7 anos. Que tal pagar com seu cartão de crédito GOL Smiles e receber milhas por isso?

@ALOHAATINS



FOTOS: DIVULGAÇÃO



GASTRONOMIA

COM CHARME

Para quem se hospeda ou visita Santo Amaro do Maranhão, uma boa pedida é ir ao Dunas Bistrô, restaurante dos mais charmosinhos. No cardápio, pratos que mesclam a culinária maranhense com a contemporânea, com muito peixe e marisco. Há opções como moqueca, lagosta, ceviche e casquinhas de shitake e de camarão. De sobremesa, peça o sorvete de tapioca com cocada.

@DUNASBISTRO

NOITE

AGITO SÓ

Artistas locais, como Pâmela Maranhão e Pérola dos Lençóis, e de fora, como a carioca Orquestra Voadora, já se apresentaram no Atins Charme Beach Bar. Inaugurado em 2022, é uma das opções para quem gosta da noite com drinks, ainda mais se for uma caipirinha com a cachaça Capotira ou a tiquirinha Guajaja.

@ATINSHARMEBEACHBAR

PASSEIO

MUNDO ANIMAL

Boa opção de programa para fazer com as crianças, o Parque das Dunas, inaugurado no ano passado em Barreirinhas, é um espaço público e lúdico. Esculturas de gigantes de animais como tartaruga, periquito e jaguatirica estão espalhadas pelo local, além de escorregador e outros brinquedos. Pode ser visitado à noite - fica aberto até as 22h - e também tem pista para caminhada.

GASTRONOMIA

TEMPERO LOCAL

Da cozinha do restaurante Bambaê, em Barreirinhas, saem dadinho de tapioca com geleia e camarão à Bambaê, grelhado ao molho de frutas vermelhas, arroz à grega e purê com açafrão. “Temos também música ao vivo e parque infantil para quem vem com criança”, diz a proprietária Maria Luíza da Silva. O turista pode ir com transfer gratuito até o local, que fica à beira do Rio Preguiças e a cerca de 3,5 km do centrinho.

@RESTAURANTEBAMBAE

MALA FEITA

Se prepare para embarcar para os Lençóis Maranhenses com produtos selecionados do Shopping Smiles



NUMA BOA

O sol do Nordeste pode ser implacável, então, cuide-se com a camiseta de manga longa Mizuno, que tem proteção contra raios ultravioletas.

R\$ 139,99* JUNTE ATÉ 1400 MILHAS



SUBMERSA

Para fazer fotos de qualquer ângulo, inclusive embaixo d'água. A caixa de mergulho Super Suit protege a sua GoPro Hero5 também de detritos e areia.

R\$ 144,99* JUNTE ATÉ 435 MILHAS



OUTRAS VIAGENS

Leia o livro que quiser, sem precisar carregar peso, com o Kindle Amazon Paperwhite 32GB. O brilho permite que você o utilize em qualquer luz, inclusive sob o sol do meio-dia.

R\$ 849* JUNTE ATÉ 2.547 MILHAS



TUDO AQUI

Bolsa Praiana Dias de Férias, da Farm, para colocar o protetor solar, a câmera e todos os outros itens para os passeios. Com capacidade para 1,5 litro e fechamento em corda.

R\$ 129,99* JUNTE ATÉ 390 MILHAS



NO ESTILO

O biquíni é uma peça que não pode faltar na viagem para Lençóis, e este, da marca República do Sol, ganha ponto por ser prático e ainda charmoso com esse top franzido.

R\$ 48,99* JUNTE ATÉ 147 MILHAS



EPISÓDIO

Fone de ouvido esportivo JBL Endurance Peak, para depois de curtir o som do vento, ouvir o podcast preferido. À prova d'água e com gancho flexível que se encaixa na orelha.

R\$ 569* JUNTE ATÉ 1.707 MILHAS

COMO FUNCIONA

Parte do programa de fidelidade da GOL, o Shopping Smiles é um marketplace que reúne milhares de produtos dos varejistas do Brasil. Ao comprar aqui você junta milhas que podem te aproximar da sua próxima viagem ou resgatar produtos dentro do próprio Shopping e por toda a plataforma Smiles.

Acesse:



*Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos à alteração



EM BONS LENÇÓIS

Barreirinhas, Atins e Santo Amaro do Maranhão são os principais destinos para quem vai visitar os Lençóis Maranhenses

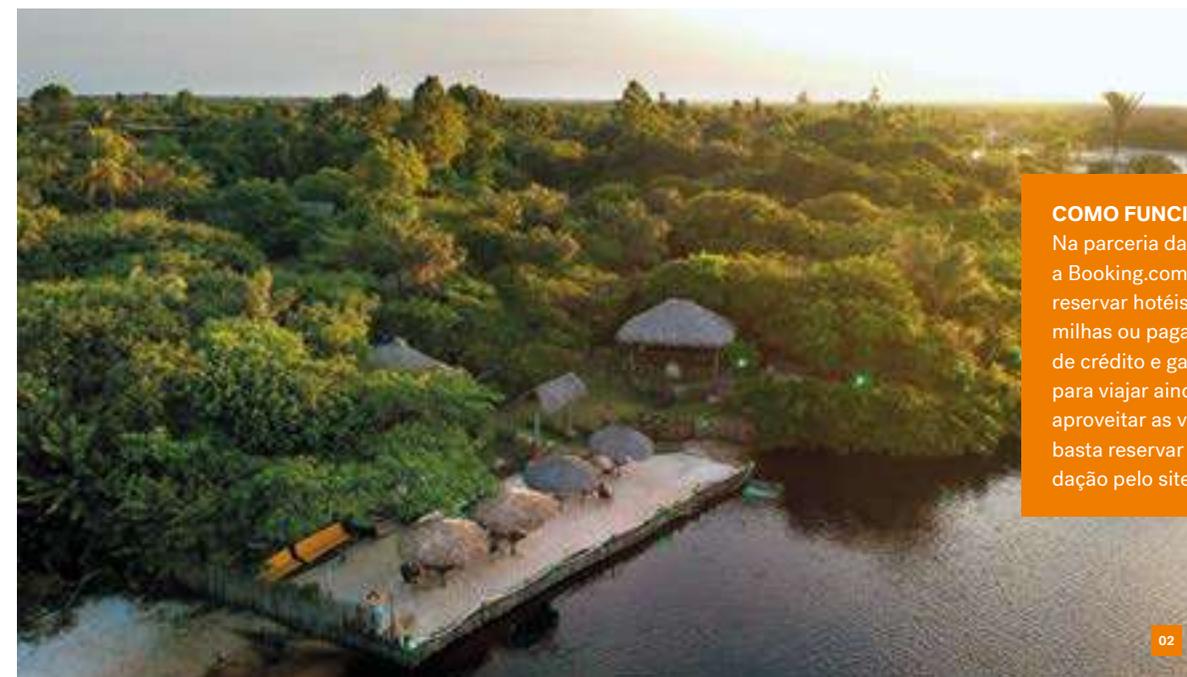
POR
Luisa Alcantara e Silva

1. VILA ATY LODGE

Opção em Atins, uma vila de Barreirinhas que fica no encontro do rio Preguiça com o Atlântico, o local tem infraestrutura acolhedora e oferece experiências como passeio de lancha e kitesurf. “Temos como pilar a responsabilidade social e, por isso, usamos insumos da nossa horta para a elaboração dos pratos e drinks. E 95% dos nossos trabalhadores são da região”, afirma a gerente geral do hotel, Talita Ribeiro. Quem se hospeda pode escolher entre relaxar na piscina ou na praia, a apenas 300 metros de distância.

A partir de R\$ 870 a diária por casal, com café da manhã. Cliente Smiles ganha a partir de Xxxx milhas com a reserva*

FOTOS DIVULGAÇÃO



COMO FUNCIONA

Na parceria da Smiles com a Booking.com, você pode reservar hotéis usando suas milhas ou pagar no cartão de crédito e ganhar milhas para viajar ainda mais. Para aproveitar as vantagens, basta reservar sua acomodação pelo site da Smiles

02

2. CIAMAT CAMP

O local nasceu com chalés de madeira ecológica em um espaço de 10 mil metros quadrados às margens do rio Alegre e a cerca de 3 quilômetros de uma das entradas do parque, em Santo Amaro do Maranhão. Com o tempo, os proprietários construíram quartos de alvenaria, com ar-condicionado, para atender o hóspede mais exigente. “Nosso lema é, onde o charme encontra a natureza”, diz Matteo Soussinr Pereira, filho dos fundadores do hotel, que também oferece passeios pelo parque.

A partir de R\$ 620 a diária por casal, com café da manhã. Cliente Smiles ganha a partir de Xxxx milhas com a reserva*

3. GRAN LENÇÓIS FLAT RESIDENCE

O hotel fica em Barreirinhas, portão de entrada mais conhecido do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses e a opção de destino com mais estrutura. Às margens do rio Preguiça, oferece conforto para quem busca descanso depois de um dia de passeio. “Nossos diferenciais são a área de lazer com piscina e bar molhado, sala de massagem, kids club com recreador e apartamentos espaçosos, entre outros”, diz Fabiane Serejo, gerente comercial do local.

A partir de R\$ 403 a diária por casal, com café da manhã. Cliente Smiles ganha a partir de xxx milhas com a reserva*

* Valores em reais e milhas apurados no fechamento desta edição e sujeitos a alteração



03

EM BUSCA DO SONO PERDIDO

O que você procura quando pensa em viajar: explorar novos destinos?, conhecer outras culturas? ou sair da rotina? Há quem diga que bom mesmo é viajar para dormir bem, o que virou uma forte tendência

POR
Anita Pompeu

ILUSTRAÇÕES
Davi Augusto



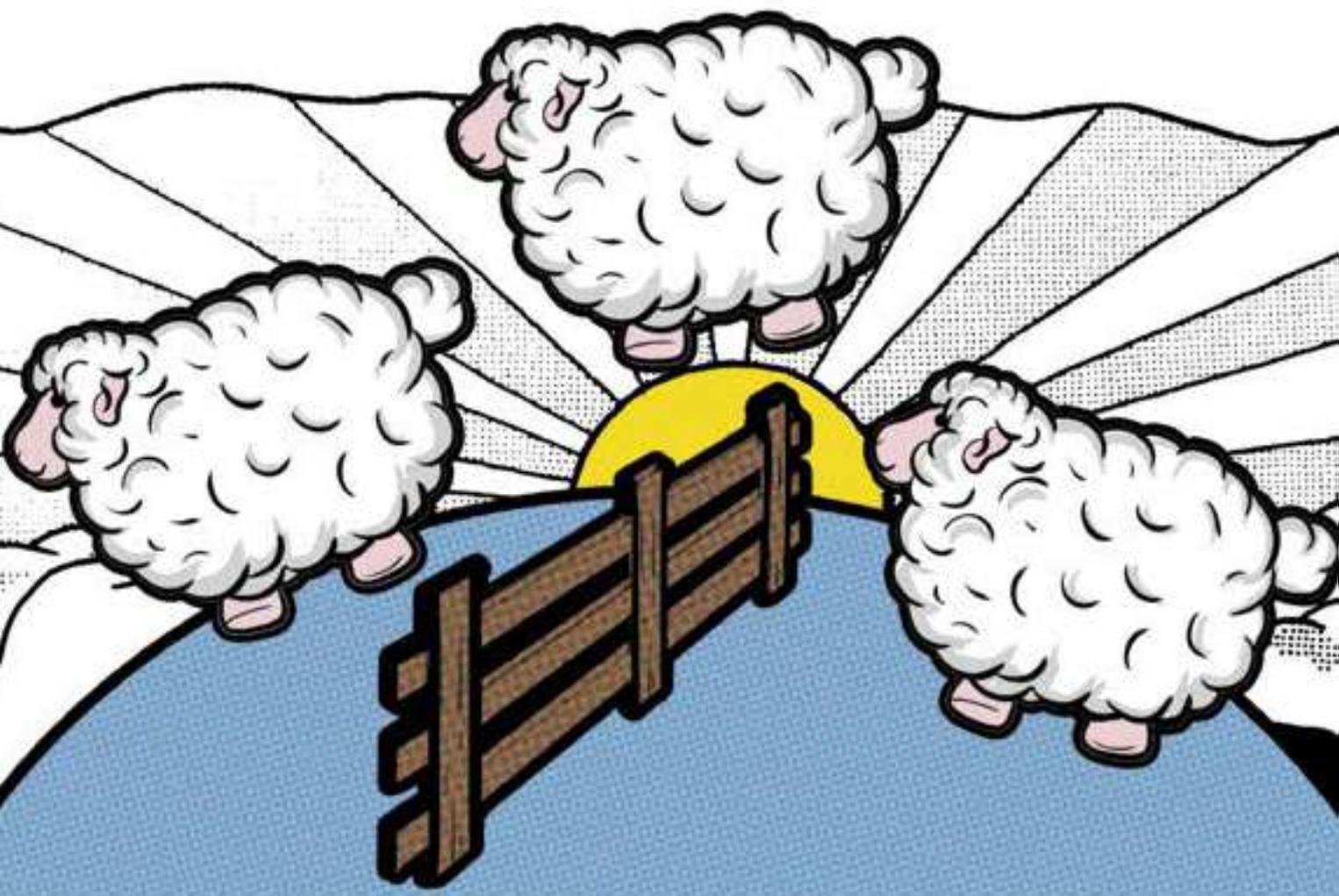
Em tempos em que a gente está sempre no modo on, a simples necessidade de uma boa noite de sono tem se tornado um critério cada vez mais importante na hora de o viajante escolher seu destino. Não por acaso, esse movimento ganhou até nome: turismo do sono.

Mas o que será que está por trás dessa tendência? Segundo o neurocientista e biólogo Sidarta Ribeiro, autoridade no estudo do sono e dos sonhos, com tantos estímulos em nossas vidas, a oportunidade de dormir e sonhar está cada vez mais ameaçada. E a perda de sono, todo mundo sabe, pode trazer sérios desequilíbrios, como variações de humor, falta de memória e alteração de apetite, só para citar alguns. A diretora do Instituto do Sono e professora

na Universidade Federal de São Paulo, Monica Andersen, enfatiza essa importância apontando que passamos um terço das nossas vidas dormindo. “Na hora que o sono está em déficit, você vai ter uma cascata de problemas.” Na outra ponta, descansar direito pode ser um benefício e tanto. O psicólogo americano Aric Prather, especialista em insônia, aponta que dormir bem torna as pessoas mais empáticas, criativas e melhores para se relacionar. Ou seja: uma boa noite de sono melhora o seu desempenho.

BOA NOITE, CINDERELA

A busca pelo descanso pleno não é exatamente atual. Afinal, o termo “cama de hotel” não surgiu ontem, nem



VIAGEM DOS SONHOS

O QUE CONSIDERAR NA HORA DE ESCOLHER ONDE FICAR E EMBARCAR NA TENDÊNCIA:

- SILÊNCIO AO REDOR OU, EM CASO DE GRANDES CIDADES, ISOLAMENTO ACÚSTICO
- SPA COM TRATAMENTO E MASSAGENS RELAXANTES
- CORTINAS COM BLACKOUT
- ENXOVAL DE CAMA E BANHO DE QUALIDADE
- MENU DE TRAVESSEIROS
- CHÁS RELAXANTES E OUTROS MIMOS DE SERVIÇO DE QUARTO

por acaso. Alguns dos cuidados da hotelaria com a qualidade de sono dos viajantes são conhecidos: menu de travesseiros, lençóis de 600 e 1.000 fios, travesseiros de plumas e até mesmo as janelas com equipamentos blackout 100%. E isso é só o começo e a preocupação de uma noite perfeita. Detalhes como isolamento acústico reforçado, serviço de aromaterapia com essências relaxantes, máscaras de dormir com aromas de flores e ervas, playlists variadas e chás relaxantes são exemplos de elementos que compõem a atmosfera pensada para o viajante que quer viver uma experiência completa.

O turismo do sono se estende para além de produtos e serviços voltados para o momento do sono em si. Ou seja, não é preciso investir fortunas para ter uma boa noite de sono. Um destino repleto de natureza muitas vezes te proporciona um descanso mais profundo do que qualquer pluma de ganso. O item mais luxuoso nessa tendência é o silêncio. A ONG Quiet Parks International lista os locais mais silenciosos do mundo em seu site e apresenta informações com “90% das crianças nunca vão experimentar o silêncio natural em toda a vida” e “o silêncio pode ser extinto pelo homem num futuro próximo”.

Na Chapada dos Veadeiros, em Goiás, a pousada Vila Cerrado proporciona diferentes iniciativas nesse sentido. Ao chegar lá, o hóspede é recebido com um ritual de boas-vindas, com direito a um esalda-pés com defumação de sálvia do cerrado, técnica utilizada dentro do xamanismo para limpeza energética e relaxamento, graças às suas propriedades terapêuticas e sedativas. O local dispõe também de diferentes tipos de vivências, como a meditação sonora, e outras técnicas de meditação que harmonizam o organismo, contribuindo para diminuição dos níveis de ansiedade e estresse. Sem falar na playlist feita para os quartos, em que diversos tipos de mantras se encarregam de criar o clima de paz e acolhimento.

Pensando nisso e, para melhor atender os hóspedes fiéis ao turismo do sono, em Mendoza, na Argentina, o hotel Casa de Uco desenvolveu uma hospedagem totalmente privativa e exclusiva, cuja arquitetura possibilita sensações diferenciadas voltadas para a conexão com a natureza e o sossego absoluto. O contexto também ajuda, e muito. Estamos falando de um refúgio próximo à Cordilheira dos Andes em que as paredes possuem óxido de ferro, que protege contra radiação UV, luz azul – que, segundo a cromoterapia, tem propriedades terapêuticas e efeito calmante – e rodeado pela natureza e por jardins de flora nativa com lavandas – planta famosa por seu perfume e, principalmente, entre os insones.

Não resta dúvida de que o turismo do sono pode beneficiar os viajantes. Tanto é que a tendência está na categoria turismo do bem-estar, que segundo o relatório do Global Wellness Institute deve movimentar mais de 1 trilhão de dólares até 2025. Ao que tudo indica, “viajar para dentro” realmente ganha sentido para cada vez mais pessoas. ○

FOLHA DE S.PAULO



*Em tempos de polarização, é cada vez mais difícil não limitar a sua visão do mundo pelo tamanho de sua bolha. Para conseguir isso, você precisa buscar opiniões tão diversas quanto confiáveis. Quando assina a **Folha**, você fura todas as bolhas com o melhor conteúdo e os melhores colunistas para entender o Brasil e o mundo com um único filtro: o jornalismo profissional.*



Assine a Folha.

por **R\$ 1,90**
no primeiro mês

+ 6 meses por R\$ 9,90/mês



*Assine agora
pelo QR code*

BAILA

NOVA

GOL



CHECK-IN 84

A GOL entra em campo com a seleção na Copa do Mundo feminina

FALE COM ESPECIALISTA 85

Pix nos balcões de check-in

BASTIDORES 86

Entenda como funciona um hangar de manutenção de aeronaves

RELATO 88

Nos ares pela primeira vez - e com a GOL

GOLLOG 89

Eficiência e rapidez a favor da saúde

SMILES 90

Afroturismo e mais milhas com cartão GOL Smiles

GOL ONLINE 92

Novidade na programação infantil no mês de férias

MAPA DE ROTAS 95

Levamos você para conhecer o Brasil e o mundo

EM CAMPO COM ELAS

A Copa do Mundo feminina está para começar e a Gol está junto na torcida

POR
Livia Scatena

Em sua nona edição, a Copa do Mundo feminina tem início dia 20 de julho e dura um mês, com a final acontecendo em 20 de agosto na cidade de Sydney, na Austrália. O país é coanfitrião da competição, ao lado da Nova Zelândia.

A estreia do Brasil acontece contra o Panamá, no dia 24, no estádio Hindmarsh, em Adelaide. França e Jamaica são os próximos times a enfrentar a seleção nacional, que ocupa, atualmente, a nona colocação do ranking mundial e chega brigando, mais uma vez, pelo título. Vale lembrar que a melhor colocação da seleção até agora foi o vice-cam-

peonato em 2007. Mas não se engane, a melhor artilheira é nossa: a atacante Marta. A jogadora está na sua sexta e provável última Copa e, apesar de lesionada recentemente, promete entrar empenhada nos gramados.

Ao todo, 32 países serão representados por suas equipes femininas. Os Estados Unidos, donos de quatro títulos, são os atuais campeões.

Seleção Feminina disputa Finalíssima em Wembley



FOTO THAIS MAGALHÃES/CBF/DIVULGAÇÃO

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE NOSSA SELEÇÃO, A COMPETIÇÃO E SUA HISTÓRIA.

A COPA

9ª EDIÇÃO DA COMPETIÇÃO

MAIORES CAMPEÃS

Estados Unidos (1991, 1999, 2015 e 2019)

Alemanha (2003 e 2007)

Japão (2011)

Noruega (1995)

MAIOR ARTILHEIRA

Marta, com 17 gols em 20 jogos

RAIO-X BRASIL



TÉCNICA: PIA SUNDHAGE

MINIBIOGRAFIA: A sueca está com a seleção feminina brasileira desde 2019. Foi bicampeã olímpica como treinadora da equipe dos Estados Unidos e representante importante do futebol feminino - vira e mexe é chamada pela Fifa para discutir os futuros passos do esporte.

CURIOSIDADE: É a primeira estrangeira a assumir a equipe nacional.

FOTO DIVULGAÇÃO



A MAIOR DE TODOS OS TEMPOS: MARTA

MINIBIOGRAFIA: É a capitã e maior goleadora do Brasil, com 179 jogos e 119 gols pela Seleção. Ela também tem seis bolas de ouro, a maior vencedora do prêmio que a Fifa dá à melhor jogadora do ano. Ela foi eleita em 2006, 2007, 2008, 2009, 2010 e 2018.

CURIOSIDADE: a futebolista é a única mulher a deixar a marca de seus pés na calçada da fama do Maracanã.



FALE COM O ESPECIALISTA

COMO FUNCIONA O PAGAMENTO VIA PIX NO BALCÃO?

“Somos a primeira e única empresa no país a aceitar o pagamento via pix direto nos balcões de check-in. A novidade pode ser usada para comprar qualquer produto da GOL direto nos balcões, como bagagem extra, upgrade de assento e até passagem. A tecnologia trouxe também outras facilidades que não só pix, como outras formas de pagamento eletrônico, como wallets.

Nosso maior desafio foi a barreira tecnológica, ou seja, integrar o sistema de passagem com o pix. Com essa conquista nossa equipe de 8 pessoas viajou durante 6 meses ininterruptos implementando a novidade nos 52 aeroportos em que atuamos no Brasil. O time da Gol abraçou o projeto o que agilizou o processo. Finalizada a implementação em dezembro de 2022, a tecnologia movimentou hoje mais ou menos 30 milhões de reais por mês.

Facilitamos a vida dos clientes e diminuimos o tempo de espera no balcão.

QUEM RESPONDE É **DIOGO LOPES**, CFO SMILES E DIRETOR FINANCEIRO OPERACIONAL NA GOL

HANGAR DE BRASÍLIA É NOVIDADE DA GOL

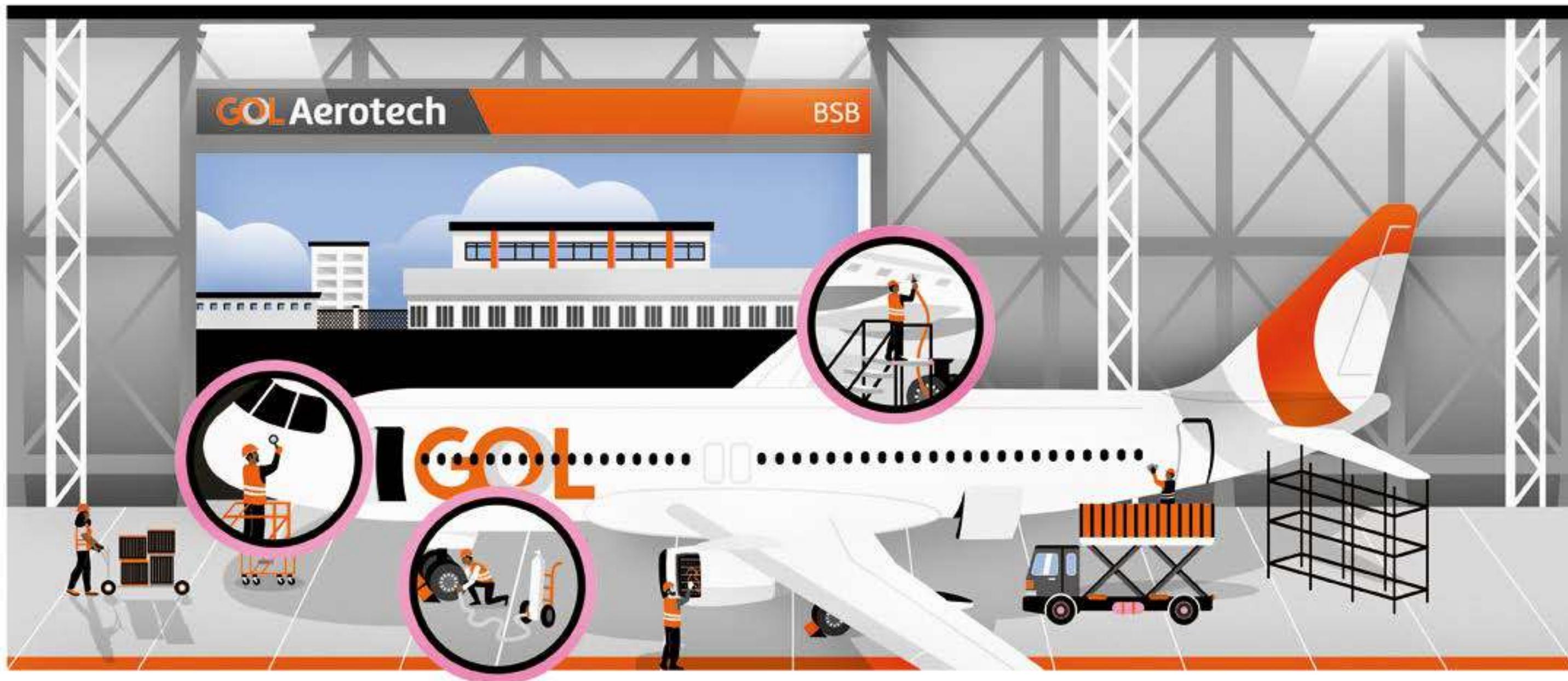
Novo espaço para manutenção de aeronaves se junta às Aerotechs 1 e 2, de Confins e São Paulo

POR
Livia Scatena

ILUSTRAÇÕES
Bel Andrade Lima

NOVO HANGAR

Abrimos no fim do ano passado o nosso novo hangar, que fica em Brasília. Trata-se do nosso terceiro centro de manutenção, que se junta às Aerotechs 1 e 2, instaladas em Confins (MG) e em São Paulo (SP), respectivamente.



POR QUE BRASÍLIA?

Primeiro pela importância da nossa operação em Brasília, hoje, um dos nossos maiores HUBs. E as nossas operações internacionais para a Flórida partem da capital federal, explica André Cruz, COO da GOL. “Nosso objetivo no futuro é aumentar a capacidade do hangar para fazer manutenções cada vez mais complexas dos nossos Boeing 737s.”

EXPERTISE

A ideia de concentrar a manutenção do modelo Max em Brasília é gerar mais eficiência, além de dar prioridade a outros serviços nas Aerotechs 1 e 2. “Quando se faz trabalhos repetitivos, as tarefas vão sendo aprimoradas, pois os colaboradores se concentram nas mesmas funções todos os dias”, diz André.

MANUTENÇÃO

Na Aerotech 1, temos por volta de sete linhas de manutenção, na Aerotech 2 são duas e em Brasília nós temos capacidade de ter até três linhas de manutenção simultâneas. “No futuro, vislumbramos a Aerotech 3 fazendo além das tarefas de pernoite, também grandes modificações nas aeronaves, como instalar antenas do nosso wi-fi, modificação de cabine e reparos estruturais dos aviões”, enumera André.

PROJEÇÃO

O novo Hangar de Brasília deve também, assim como os nossos demais centros de manutenção, abrir oportunidades para novas contratações e para o desenvolvimento de novos profissionais. “Essa é uma área que necessitará muito de bons colaboradores ao longo dos próximos anos”, afirma André.



SONHO ANTIGO

Aos 60 anos, Salvador Coutinho viajou de avião pela primeira vez e conta como foi a experiência

POR
Livia Scatena

FOTO
Agência Ophelia

Para quem passou quase 40 de seus 60 anos indo do trabalho para casa e vice-versa, voar parecia uma experiência muito distante. Mas Salvador Mendes Coutinho tinha esse sonho. “Me imaginava viajando de avião, e é engraçado que sempre me visualizei voando pela GOL”, conta.

Com uma mãozinha dos amigos do trabalho, ele ganhou a tão sonhada viagem de avião. Salvador sabia para onde queria ir: Foz do Iguaçu. “Fiz só um pedido, queria ir de GOL.”

Ao chegar ao aeroporto, estava com frio na barriga. “Me acalmei quando vi aquele avião enorme subindo, vendo a facilidade com que se locomovia. É tão tranquilo que parece que

o avião está parado. Fiquei encantado com toda a experiência. Dá até saudade.” O conforto a bordo o surpreendeu. “Foi tudo muito confortável. Se pudesse não sairia de dentro de um avião nunca mais! Posso até trabalhar como tripulante, atendendo às pessoas”, brinca.

E como quem gosta de viajar está sempre pensando no próximo destino, Salvador já tem em mente a próxima cidade brasileira que deseja conhecer: Gramado, na Serra Gaúcha. “Eu fico olhando os aviões cruzando o céu de São Paulo imaginando para onde estão indo, desejando estar ali também, sempre com a memória de ter eu mesmo atravessado os céus.”

MAIS SAÚDE COM GOLLOG

Exame revolucionário do Laboratório Invitrocue Brasil atende com rapidez pacientes oncológicos em todo Brasil

POR
Livia Scatena

Quando fundou a Invitrocue Brasil, Felipe Eduardo de Almeida e Silva sabia que precisaria de muita agilidade para entregar os resultados esperados pelos clientes do laboratório. A empresa realiza com exclusividade o teste Onco-PDO no Brasil – esse exame é capaz de revelar, após biópsia, qual o melhor tratamento quimioterápico para o paciente oncológico.

“Precisamos de rapidez quando se trata de medicina de precisão. A GOLLOG coloca nossos exames no primeiro voo de escala do destino de origem, de qualquer canto do país, para chegar o quanto antes a São Paulo, onde fica a nossa sede. Se o material não chegar em 24 horas, a célula morre”, explica Felipe. “Ou seja, eu não posso colocar uma pessoa numa sala de cirurgia para fazer uma biópsia, fazer essa pessoa sofrer e o material coletado não chegar a tempo de o laboratório realizar o exame.”

O tumor retirado do paciente já chega prontamente embalado à GOLLOG, que fica responsável pelo transporte aéreo – a Care On, fornecedora da Invitrocue, é quem faz a retirada dos materiais e os leva para a sede da operadora logística da GOL. “Dentro da GOLLOG Saúde, fazemos



basicamente a transferência de aeroporto para aeroporto. O produto da Invitrocue chega em uma embalagem refrigerada e homologada, que é de responsabilidade do próprio laboratório”, conta Jussara Trevizan, PO de Saúde da GOLLOG. “Essa operação requer estabilidade e controle de temperatura. A Care On chega em uma das nossas unidades já sabendo qual é o voo em que o material será transportado. Então, chegando duas horas antes do voo a emissão é automática e já conta com o espaço reservado na aeronave. E o processo de liberação no aeroporto de Congonhas também é bem rápido, normalmente até duas horas depois do pouso.”

Jussara entende a importância tanto do exame quanto da agilidade para a realização dele, pois ela mesma é paciente oncológica. “É um tratamento assertivo e personalizado, que aumenta a qualidade de vida do paciente”, diz. De acordo com Felipe, o resultado do exame sai em até 21 dias. Conheça mais sobre a GOLLOG em gollog.com.br.

AFROTURISMO

Uma plataforma dedicada a mostrar a cultura e a história negra: esse é o Guia Negro, parceiro da Smiles

POR
Livia Scatena



Lançado em 2017, o Guia Negro foi idealizado pelo jornalista Guilherme Soares Dias com a ideia de trazer experiências mais diversas para o turismo. A plataforma organiza visitas guiadas a pontos de destaque da cultura e história negra em 22 cidades do país, entre elas Recife, Olinda, Porto Alegre, além de produzir conteúdo para as pessoas que desejam visitar destinos sob essa ótica. “A gente acredita que [o guia] inspira as pessoas negras a viajar. Quando você entra no site, vê fotos de pessoas negras, dicas dadas por negros. Muitas pessoas brancas ficam em dúvida ‘Mas será que eu posso ir para Palmares?’, pode e deve. O afroturismo é para todo mundo”, afirma o fundador. Baseado em São Paulo e Salvador, o Guia Negro é parceiro da Smiles e leva turistas para conhecer desde museus e estátuas de orixás até restaurantes, caso do Rap Burger (@rapburger), na rua Augusta, em SP, que tem proprietários negros e serve hambúrgueres com nomes de rappers. Conheça mais guianegro.com.br



CONHEÇA O CARTÃO DE CRÉDITO GOL SMILES

O cartão mais prático para juntar milhas



Saiba mais sobre as modalidades do Cartão de Crédito GOL Smiles. No Instagram siga os perfis da Smiles @smiles. oficial e @televodemilhas, a plataforma educacional da Smiles.

Quer facilidade na hora de juntar milhas em qualquer compra do seu dia a dia? Com o Cartão de Crédito GOL Smiles você junta milhas automaticamente na sua conta Smiles sem precisar fazer transferência de pontos para o programa. A grande vantagem é que as milhas são creditadas diretamente na sua conta após o pagamento da fatura do cartão.

Ele pode ser usado de forma recorrente em qualquer lugar do mundo, além de estar disponível em três modalidades: Gold, Platinum e Infinite. Com o Cartão de Crédito GOL Smiles você pode juntar até 5,5 milhas por dólar gasto e ter acesso a diversos benefícios, além disso, ganhar até 20.000 milhas bônus pela aquisição – lembrando que tudo varia de acordo com a modalidade do cartão.

Algumas vantagens exclusivas do cartão são embarque preferencial, compra no site GOL em até 12 sem juros, milhasback, ou seja, a possibilidade de receber milhas de volta ao usar o cartão na plataforma Smiles, entre outros. Para os cartões Platinum e Infinite, os benefícios ainda contemplam despacho da primeira bagagem grátis e check-in preferencial em voos da GOL e acesso ao GOL Premium Lounge.

Com mais milhas na conta, dá pra chegar ainda mais longe, trocando-as por passagens da GOL e de outras empresas aéreas parceiras, resgatando produtos no Shopping Smiles, reservando hotéis, alugando carros, resgatando créditos Uber e Shell box, ingressos para shows e passeios, entre outros produtos e serviços na plataforma Smiles.

Smiles. O programa de fidelidade da

Companhias aéreas parceiras



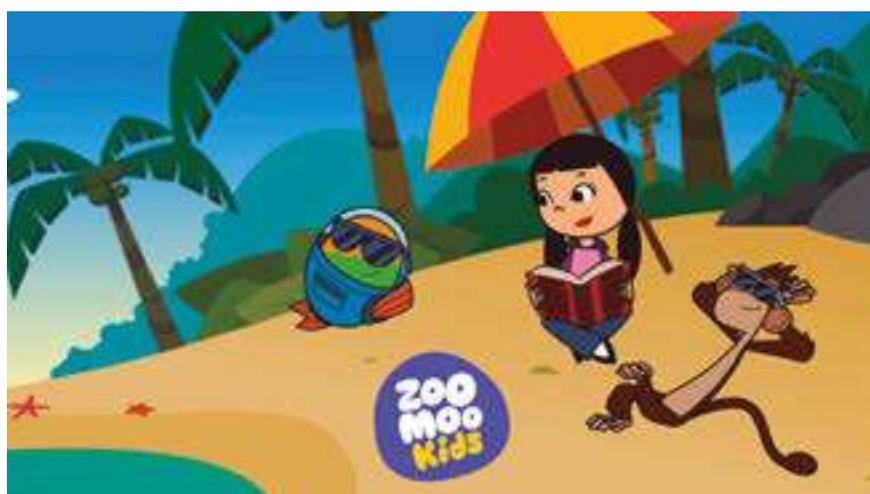
FOTOS DIVULGAÇÃO



FÉRIAS A BORDO

Estreias e muito conteúdo para crianças estão disponíveis em nossos voos

POR
Livia Scatena



No mês das férias pensamos nas crianças que viajam na hora de atualizar o entretenimento de bordo. “Temos novos parceiros para a programação infantil”, conta a Aliny Torres Poci, analista de Produtos e Parcerias da GOL. “Fechamos parceria com a *A Turma do Giby & Gaby* e também estreamos uma categoria exclusiva para a ZooMoo Kids, que conta com uma faixa enorme de desenhos para crianças até 8 anos.”

Produto audiovisual da Giovanna Baby, *A Turma do Giby & Gaby* chega em um compilado (ou seja, no menu a animação aparece como um longo e único capítulo) de histórias, com muita música para entreter os pequenos. Já o conteúdo da ZooMoo Kids tem os desenhos *Jacarelvís*, *Peixonauta* e *Lupita*, além de opções adaptadas para crianças surdas e/ou inseridas dentro do espectro autista.

O *Show da Luna* ganha novos episódios dentro de nossa programação com a temática sustentabilidade. Esta nova maratona de episódios conta com temas ligados à Agenda 2030 da ONU e inspirada pelos 17 objetivos de desenvolvimento sustentável globais da organização, que abrange questões como a proteção ao meio ambiente e para o bem-estar da vida terrestre. Divertido e educativo para toda a família!

FOTOS: DIVULGAÇÃO



HORA DE RELAXAR

Além do menu de filmes e séries, nossos Clientes também têm à disposição conteúdo focado em bem-estar e relaxamento.

Este mês, estreamos novos episódios nessa categoria, inseridos dentro da categoria “Youtubers”. A pioneira do ASMR (Autonomous Sensory Meridian Response, ou Resposta Sensorial Autônoma dos Meridianos, na tradução literal) no Brasil, Sweet Carol (foto acima), produziu material relaxante e exclusivo para os nossos voos. Com conteúdo focado em sons que induzem ao relaxamento, a criadora de conteúdo tem mais de 2,5 milhões de inscritos em seu canal no YouTube.

Já para quem prefere curtir um filminho a bordo, também temos novidades. Este mês, entram em nosso menu de entretenimento longas *Shazam! Fúria dos Deuses*, *As múmias e o anel perdido*, *Magick Mike: A última dança*, *O juiz*, *Um senhor estagiário*, *Interestelar*, *Kimi: Alguém está escutando*, *Um amor de tesouro*, *Golpe duplo*, *Creed: Nascido para lutar*, *Cry Macho: O caminho para redenção*, *Tom & Jerry: O Filme* e *Nasce uma estrela*. Também estão disponíveis novos episódios das séries *Scooby-Doo & Batman: Os bravos e destemidos*, *Flash*, *Jovem Sheldon*, *Big Bang: A Teoria*, *Friends* e *Glow Up: Britain's Next Make-Up Star*.

Esses conteúdos estão disponíveis em todos os nossos aviões que tenham entretenimento de bordo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Confira a disponibilidade de internet da sua aeronave



Filmes e séries novidades no catálogo GOL



WHATSAPP
GRATUITO A BORDO

Durante os nossos voos, é possível viajar trocando mensagens pelo WhatsApp com seus amigos ou com o pessoal do trabalho. E você não paga nada pelo serviço. Esse benefício é oferecido pela Smiles. “Basta acessar a nossa plataforma com o seu celular, e, ao se deparar com as opções de pacotes de internet, optar pelo primeiro: o de mensagens gratuitas. Uma vez ativado, o cliente já pode começar a trocar mensagens a bordo. É bem fácil”, explica Nicole Guerzoni De Mingo, analista de Produtos da GOL.

O acesso à plataforma do GOL Online durante o voo é simples e se dá por meio dos dispositivos móveis dos próprios Clientes: celulares, tablets e laptops. Basta colocar o dispositivo em Modo Avião, conectar-se à rede Wi-Fi “GOL_Online” e, por fim, acessar o link GOLonline.com.br pelo navegador ou pelo QR Code no assento à sua frente. Futuramente, apenas membros Smiles terão acesso ao pacote de mensagens gratuito, portanto, os clientes que desejarem continuar usufruindo do benefício devem se cadastrar gratuitamente no programa, através do site smiles.com.br.

A GENTE QUER FAZER A SUA MARCA VOAR



Todos os meses, entre 2 e 3 milhões de pessoas embarcam em uma das 144 aeronaves da GOL, para voar com segurança num ambiente de baixa dispersão e que permite um contato direto e intimista com cada passageiro. Ações de relacionamento e experimentação a bordo melhoram a experiência do viajante, que passa a conhecer e se envolver com a sua marca. Nossa plataforma de mídia tem diferentes formatos:



AÇÕES DE BORDO AO VIVO

mensagens no sistema de som da aeronave, distribuição de produtos, sorteios e outras ideias com a possibilidade de segmentação por rotas, dias e horários



REVISTA GOL

anúncios ou branded content na revista de bordo mais influente do Brasil



EXPERIÊNCIAS

ações especiais a bordo ou nas salas GOL Premium Lounge, adesivagem de aeronaves ou o que você quiser criar

Traga a sua marca para o ambiente das aeronaves e lounges da GOL. Para saber mais, escreva para gol@trip.com.br



COM A GENTE

Você viaja para 75 destinos em nove países nas Américas

INTERIOR
Ampliamos nossa oferta de voos regionais a partir de São Paulo, Salvador e Brasília



COM NOSSAS PARCEIRAS

Conectamos você a todos os pontos cardeais do mapa. Confira os mais de 180 destinos em voegol.com.br



VANTAGENS PARA VOCÊ

Benefícios dos voos de codeshare, que são compartilhados entre a GOL e nossas parceiras:

- ▶ Ter franquia de bagagem internacional desde o aeroporto de origem da viagem
- ▶ Fazer uma única compra e emissão de bilhete para todos os trechos nos canais de venda da GOL
- ▶ Acumular milhas na Smiles ou no programa de fidelidade da companhia aérea parceira
- ▶ Poder utilizar o ônibus de traslado da GOL entre os aeroportos de Guarulhos e Congonhas, em São Paulo

TECNOLOGIA ANCESTRAL

Ronaldo Lemos viajou à Tanzânia para entender como o povo massai aderiu à conectividade e voltou fascinado pelo uso do cajado de madeira

POR Nina Rahe FOTO Nadjia Kouchi

Na sexta temporada de *Expresso Futuro*, programa do Canal Futura que investiga os usos da tecnologia, o advogado e apresentador Ronaldo Lemos viajou à África. Na visita à Tanzânia, quis conhecer os massais para entender o lugar que a internet e o celular ocupam dentro do modo de vida desse grupo étnico de seminômades e retornou de lá com um cajado em mãos. “Fui buscar essa conjugação entre modernidade e tradição e acabei obcecado pelo cajado, que funciona como uma extensão do próprio corpo”, conta Lemos. Para o povo de andarilhos, com o hábito de percorrer rapidamente quilômetros e quilômetros no meio da savana, o cajado é um utensílio que se tem sempre à frente, como forma de mapear o terreno e evitar pedras e buracos, além de espantar animais. O cajado dado de presente pela comunidade a Lemos, uma peça de madeira de cerca de 1,5 metro de comprimento, está no seu apartamento em São Paulo, bem na entrada, como um belo adorno, mas a ideia é que logo o objeto retome a sua utilidade. “É a tecnologia dos massais. Como são caminhantes, faz todo sentido eles terem cajados e, para trilhas longas, é como um sexto sentido.”



Transformamos
o que está
acontecendo
no mundo
em conhecimento.

Em sintonia com as transformações globais e comprometida com a sua missão de renovação do conhecimento, a Fundação Dom Cabral atua em Educação Executiva, Acadêmica e Social, impulsionando pessoas e organizações públicas, privadas e do terceiro setor para a construção de um mundo sustentável e mais inclusivo.

FDC. A 7ª melhor escola de negócios do mundo entre as participantes do Ranking de Educação Executiva do Financial Times 2023. Única da América Latina entre as 10 primeiras colocadas.



fdc.org.br

FDC
FUNDAÇÃO
DOM CABRAL



Somos feitos de viagens

Já sabe o que fazer

quando sair do avião?

Que tal um podcast?



Descubra **Outras Viagens**,
o **podcast**, e embarque em histórias
que transformaram a vida de Astrid
Fontenelle, MariMoon, Wendy Andrade
e outras personalidades.

Inspire-se com
nosso podcast



smiles.com.br/outras-viagens